ANNO LXIX — TERÇA FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 224

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes vencidos . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado. . . . 33$000
Numero avulso. . . . . . $100

## Telegrammas

### Officiaes

RIO DE JANEIRO—Palacio da Presidencia da Republica, 30 de Setembro de 1893.

Ao Governador do Estado.

Recife.

Hoje, das 2 horas da tarde até 4 e 1|2, nutrido canhoneio entre fortalezas e navios revoltados.

Nas fortalezas apenas pequenos estragos materiaes, tendo as de Santa Cruz e Lage feito excellentes tiros.

Governo recebeu hontem telegramma nosso ministro em Montevidéo communicando haver forças coronel Pinheiro Machado derrotado columna coronel Salgado, tomando-lhe quatro mil cavallos e que continuava perseguição de outras columnas federalistas.

*Ministro do Interior.*

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### EDUCAÇÃO

### INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

### Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Subindo as divisões da sciencia Abstracta-concreta, que tracta das forças moleculares, entramos na outra vasta serie de applicações. A esta geraç.. de sciencias junto ao grupo precedente, devemos nós a machina de vapor que faz o serviço de muitos milhões de operarios. A parte da physica que enuncia as leis do calor ensina-nos a poupar o combustivel nas industrias; a augmentar a producção dos fornos de fundição, substituindo a corrente de ar quente por uma de ar frio; a ventilar as minas; o prevenir as explosões, empregando as lampadas de segurança; e, com o thermometro, a regularisar os innumeraveis processos de fabrico. A parte que tracta dos phenomenos da luz dá vista aos presbytas e aos myopes; com o auxilio do microscopio obsta ás doenças provenientes das adulterações; e com os pharoes previne os naufragios. Os conhecimentos da eletricidade e do magnetismo teem salvado muitas vidas, e são incalculaveis as applicações do compasso; a electrotypia auxilia muitas artes; e modernamente, o telegrapho fornece-nos um agente que virá a regularisar as transacções mercantis e as interferencias diplomaticas. Nas minudencias da vida domestica, desde o fogão aperfeiçoado das cosinhas até ao stereoscopio da meza do salão, as applicações dos progressos da physica contribuem para as nossas commodidades e para os nossos prazeres.

Mais numerosas ainda são as applicações da chimica. A lavandeira, o tintureiro, o fabricante de chitas empregam-as muitas vezes em processos bons ou maus, segundo são ou não são conforme ás leis da chimica.

A fundição do cobre, do estanho, do zinco, do chumbo, da prata, do ferro deve ser guiada pela chimica. A refinação do assucar, o fabrico do gaz, do sabão, da polvora são operações em parte chimicas; do mesmo genero são aquellas que produzem o gelo e a porcellana.

O ponto em que a distillação se suspende na fermentação alcoolica ou passa para a fermentação acida é assumpto de um problema chimico de cuja solução depende o beneficio ou prejuizo do fabricante; e o cervejeiro que tiver um grande negocio tirará resultado tendo um chimico nas suas officinas. Poucas manufacturas haverá, effectivamente, em que não entre em qualquer ponto dos trabalhos a chimica. Hoje em dia até a agricultura, para ser verdadeiramente proficua, precisa de um guia similhante. A analyse dos estrumes e das terras; a descoberta das suas adaptações respectivas; o uso do sulfato de cal ou de outras substancias boas para fixarem o amoniaco; a utilisação dos coprolithos; a producção dos adubos artificiaes—tudo isto são beneficios da chimica que convem ser conhecidos pelos lavradores. Na fabricação dos phosphoros, na desinfecção da canalisação, na photographia, no pão, feito sem fermentação, e na perfumaria, extrahida das escorias, vemos que a chimica entra em todas essas industrias; e que, portanto, o conhecimento della é necessario a todo aquelle que directa ou indirectamente está relacionado com as nossas industrias.

Nas sciencias Concretas encontramos em primeiro logar a Astronomia. Della nasceu a arte da navegação, que tornou possivel o immenso commercio estrangeiro que alimenta grande parte dos povos, fornecendo-os de muitas coisas necessarias á vida e ás exigencias do luxo.

O conhecimento da Geologia auxilia tambem muito os bons resultados da industria. Agora que as minas de ferro são uma fonte tão copiosa de riqueza; agora que a duração do nosso thesouro carbonifero é assumpto de um problema do mais alto interesse; agora que temos um Curso de Minas e uma corporação de estudos geologicos, é desnecessario exalçarmos a verdade de que é importante para o nosso bem estar materia e estudo da crosta da Terra.

E então a sciencia da vida—a Biologia, não concorre tambem, fundamentalmente, para os processos que têem por fim, indirectamente, a nossa conservação? A sua relação com o que em geral chamamos manufacturas é, em verdade, pequena; porem, está intimamente ligada á primeira das industrias, á da alimentação. Como a agricultura deva conformar os seus processos aos phenomenos da vida vegetal e animal, segue-se que a sciencia desses phenomenos é a base racional da agricultura.

(Continua).

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio dos Negocios da Justiça e Interior

Concedeu-se a gratificação addicional de 5 % ao Dr. Archimago Luiz Francisco de Araujo, professor do curso annexo da Faculdade de Direito do Recife.

— Foi transferido do logar de preparador de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para o de physiologia da mesma faculdade, o Dr. ... Chagas Leite.

— Foi nomeado o D. Manoel Pedro Villaboim para exercer as funcções de substituto do juiz seccional do Estado de S. Paulo, na causa em que é impedido o Dr. Eugenio Rocha.

— Mandou-se admittir como praticantes de telegraphia: na estação da capital de Pernambuco os 2os cadetes 2os sargentos do 5º batalhão de artilharia Avelino Sergio de Souza e Manoel Galdino de Oliveira, e na da capital do Pará o 2º cadete 2º sargento do 15º batalhão de infantaria Flavio Hermilio das Neves Albuquerque.

### Ministerio da Guerra

Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o tenente do 7º regimento de cavallaria Francisco de Paula Noronha, visto haver sido qualificado desertor em conselho de investigação a que foi submettido.

— Foi promovido na arma de cavallaria a tenente o alferes do 11º regimento da mesma arma Raymundo Nonato da Silveira.

— Foram transferidos para a 2ª classe do exercito, ficando aggregados aos corpos a que pertencem, nos termos da resolução de 22 de Setembro de 1892, o tenente-coronel Norberto de Amorim Bezerra e o tenente Annibal Eloy Cardoso, este do corpo de estado-maior de 1ª classe e aquelle do de artilharia, visto haverem sido declarados desertores, de accordo com a ordem do dia do exercito de 23 de Outubro de 1810.

### Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista a representação que lhe dirigio a Companhia de Beberibe, emprezaria do abastecimento d'agua á esta cidade:

Considerando que o fornecimento d'agua potavel á população constitue serviço que, por fórma alguma, póde ser interrompido sob pena de gravissimos prejuizos á saúde e á ordem publicas;

Considerando que a forte e duradoura depressão cambial tem acarretado para a moeda do paiz extraordinaria desvalorisação e, com esta, exagerado encarecimento no preço dos materiaes que as empresas nacionaes são forçadas a importar;

Considerando que aquella Companhia para fazer face ás avultadas despezas impostas pelos grandes melhoramentos que houve de introduzir no primitivo serviço de abastecimento, e animada pela constante prosperidade das duas rendas, teve de pedir emprestados capitaes estrangeiros, o que fez com os dous emprestimos em ouro que realizou em Londres, aliás em condições que evidenciaram o alto credito de que a empreza então gosava naquella praça;

Considerando que a nenhum dos compromissos tomados então para com os seus credores faltou a Companhia, que até Janeiro de 1892, lhes remetteu com stricta pontualidade os juros a que se obrigou;

Considerando que só o estado do mercado cambial, durante os ultimos dous annos, forçou a Companhia a faltar aquelles compromissos;

Considerando que tal falta era inevitavel, por força do grande vulto que tomaram as verbas, «differenças de cambio» e «compra de materiaes» para a conservação das obras e novas construcções;

Considerando que a empreza envidou no paiz os maiores esforços, realisando novos emprestimos e restringindo com louvavel zelo as despezas para o fim de minorar ao menos tamanhos prejuizos;

Considerando que o governo da União reconhecendo quanto é precaria a situação de todas as empresas que delle dependem, levadas aos ultimos apuros pela gravidade excepcional da crise monetaria, tem autorisado a cobrança de taxas addicionaes variaveis com a quotação do cambio para diversas ferro-vias, taes como «Central do Brazil» (Portaria do Ministerio da Agricultura, 6 de Setembro de 1892), «Leopoldina» —Carangola (13 de Dezembro de 1892), «Barão de Araruama», «Great Western of Brazil» e outras;

Considerando que o mesmo governo para fazer face aos seus compromissos no estrangeiro foi forçado a pedir ao Congresso o augmento, hoje consignado na tarifa aduaneira, para a arrecadação dos direitos de importação, augmentados de 50 0/0 nos de consumo e 10 0/0 de expediente para os generos livres de diretos (Lei de 30 de Dezembro de 1891);

Considerando que a Lei n. 1462, de 9 de Junho de 1879 que autorisou a innovação do primitivo contracto da Companhia de Beberibe visando a execução das novas obras de abastecimento d'agua fixou em o numero 8, do artigo 3º, que o fornecimento d'agua ás casas particulares se faria pelo preço de 200 réis diarios por 450 litros d'agua ou sejam 444 réis por metro cubico, correspondente á taxa minima.

Considerando que por occasião de ser essa lei posta em execução a Companhia, de accordo com o governo, não cuidou da futura desvalorisação da moeda do paiz e confiada no grão de prosperidade de suas rendas, que então lhe permittiam destribuir dividendos de 14 0/0, consentio em reduzir o preço do metro cubico a 333 réis no contracto hoje em vigor e posteriormente á 200 réis, no regulamento das pennas d'agua baixado a 330.0 a taxa minima a ser paga mensalmente;

Considerando que não foi revogada aquella lei que já em 1879 achava razoavel o preço de 444 réis por metro cubico e que no regulamento que em 31 de Agosto de 1887 expedio o presidente da provincia *reservou-se* o direito de ordenar nova revisão em qualquer tempo;

Considerando que a concessão da penna d'agua é obrigatoria para a companhia e o seu uso facultativo para o publico;

Considerando que ficam sufficientemente amparadas as classes pobres por isso que o preço d'agua fornecida nos chafarizes publicos não é augmentado;

Resolve, de accordo com a Companhia de Beberibe, que por seus representantes, assignará no Thesouro do Estado o competente termo, modificar o contracto de 17 de Janeiro de 1881 e respectivo regulamento nos pontos e pela forma abaixo especificados:

Art. 56. O preço d'agua fornecida ás casas particulares em pennas, será na razão de 100 réis por 500 litros diarios, ou sejam 3$000 como contribuição mensal, quando o cambio estiver a 24 pences por 1$000 e d'ahi para cima.

§ 1.º Qualquer que seja a taxa do cambio o preço maximo do metro cubico d'agua fornecida naquellas condições será de 444 réis por metro cubico ou 6$000 por mez, como taxa fixa a ser paga pelo contribuinte, salvo se o hydrometro marcar consumo diario maior do que o fixado no regulamento das pennas d'agua—art. 58.

§ 2.º Entre esses dous limites, maximo e minimo, o preço do metro cubico variará na razão inversa da taxa cambial sobre Londres, guardada a proporção entre aquelles termos extremos.

§ 3.º A fixação deste preço variavel será feita mensalmente entre os dias 25 e 30, tomando-se para taxa do cambio a média das taxas sobre Londres nos 30 dias precedentes.

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Recommendo que façais cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passaram a pertencer ao municipio de S. Lourenço da Matta, providenciando ao mesmo tempo para que seja entregue ao prefeito a somma de taes impostos desde a data da installação do mesmo municipio, que teve logar a 6 de Abril ultimo, até o dia anterior ao em que o respectivo collector tiver deixado de os arrecadar.

Assim fica respondido o vosso officio n. 585 de 3 do corrente mez.

— Ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, inspector do 2º districto dos portos maritimos.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 257 de 16 do corrente, em que communicastes que de volta da capital federal, onde estivestes a serviço do Ministerio de Industria Viação e Obras Publicas, reassumistes o exercicio das funcções do vosso cargo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Pedro Wanderley Jacques reassumio em 16 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio da Escada, com jurisdicção extensiva ao de Amaragy.

— Ao secretario da prefeitura do municipio de S. Lourenço da Matta.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos que nesta data expedio ordens ao Thesouro no sentido de fazer cessar a cobrança dos impostos que passaram a pertencer a esse municipio, providenciando ao mesmo tempo para que seja entregue ao prefeito a somma de taes impostos desde a data em que foi constituido o mesmo municipio até o dia anterior ao em que o respectivo collector tiver deixado de os arrecadar.

Assim fica respondido o vosso officio de 12 de Maio ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1893

Officios:

Ao Dr. inspector d'Alfandega.—Rogo vos que informeis sobre o pagamento da quantia de 64$680, despendida com o tratamento e alimentação na Casa de Detenção no mez de Julho ultimo, dos sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha, constantes da relação annexa ao officio do Dr. questor policial, n. 739 de 18 do corrente, aqui juntos.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Declaro-vos que, nos termos de vossa informação n. 565 de 29 de Julho findo, e de conformidade com o art. 58 do regulamento n. 8,946 de 19 de Maio de 1893, concedi a Antonio da Silva Santos & C. permissão para venderem estampilhas do Estado em seu estabelecimento commercial sito á rua do Marquez de Olinda n. 27.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 623, de 12 do corrente mandae entregar ao cidadão Luiz Duprat a quantia de 10:000$, importancia da subvenção marcada na clausula 12 do contracto celebrado com as companhias de seguros Phenix Pernambucana, Amphitrite e Indemnisadora, relativa ao 1º semestre do corrente exercicio.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 618 de 11 do corrente autoriso-vos a mandardes pagar a Companhia de Beberibe a quantia de 117$390 relativa ao consumo d'agua feito no extincto Instituto Benjamin Constant nos mezes de Janeiro a Abril ultimo conforme se verifica da conta junta—Communicou se ao Regedor do Gymnasio.

— Ao mesmo.—Em solução de vossos officios ns. 558 e 569 de 27 e 31 de Julho findo autoriso-vos a mandardes pagar ao ex-sub commissario de Alagoa de Baixo alferes José Peres Ferreira devidamente habilitado pelo ex-commissario Manoel Ignacio dos Santos, a quantia de....... 500$800 a este creditada pela commissão de exame do extincto corpo de Policia Regional.

Outro-sim authoriso vos a mandardes pagar ao fornecedor, alferes Manoel Ramos de Maria Gomes, a quantia que se liquidar em face de declaração feita a referida commissão pelo tenente Manoel da Silveira Barros de haver pago a importancia do soldo de Março a este fornecedor o qual deverá provar o direito que allega ter ao restante da quantia cujo pagamento requer.

Recommendo-vos, finalmente as necessarias providencias no sentido de ser indemnisada a Fazenda do Estado do que, segundo o parecer junto, por copia, da referida commissão lhe está o dever ao ex-tenente Manoel da Silveira Barros.

— Ao promotor publico do municipio de Nazaret—Transmittindo-vos as informações (copias ns. 1 e 2) prestadas a 26 de Junho findo e a 8 do corrente mez pelo Dr. questor policial e Dr. procurador geral do Estado sobre o assumpto dos officios de 29 de Maio e de 26 de junho ultimo (copias ns. 3 e 4) do prefeito e do concelho do municipio de Vicencia, recommendo que procedais como couber em vossas attribuições, acerca dos factos mencionados nos citados officios.

— Ao prefeito do municipio de Nazareth—Convém que me informeis, ouvindo o concelho municipal, sobre o assumpto do parecer junto por copia de 8 do corrente do Dr. procurador geral do Estado na parte referente a annexação do municipio de Vicencia.

— Ao prefeito do municipio de Petrolina—Transmittindo vos o parecer por copia de hoje datado, do Dr. procurador geral do Estado sobre o regimento interno e codigo de posturas organisados pelo conselho desse municipio e espero que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam nas referidas leis, indicadas por aquel le funccionario.

DESPACHOS DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1893

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, recorrendo do despacho da junta do Thesouro que indeferio sua reclamação.—Dou provimento ao recurso interposto.

Dionizio José dos Santos, sentenciado.—Ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para providenciar, devolvendo este requerimento.

Ercilia Pimentel Rodovalho.—Deferido, nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

João Fortunato Correia de Mello pedindo baixa de impostos para a casa n. 99 á rua Oitenta e nove (outr'ora Imperial).—Indeferido, em vista das informações.

José Theodosio do Nascimento, sentenciado—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.

Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa, promotor publico do municipio de Boa-Vista, pedindo justificação de faltas de 1 a 26 de Setembro—Justificado até o dia 25, depois de feitas as precisas notas na Secretaria do Governo.

Magalhães Cerejos & C., pedindo pagamento da quantia de 12$, importancia dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento de Bebeibe—O Thesouro do Estado escripture a quantia de 18$400 divida pelos alugueis a contar do 1º de Janeiro a 3 de Maio ultimo; quanto aos referentes ao periodo decorrido de 3 de Maio a Julho do corrente anno, os peticionarios requeiram ao prefeito do municipio de Olinda.

Thomé Francisco dos Anjos, sentenciado—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do dec. n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

Francisco Baptista Gonçalves pedindo para ser submettido ao exame necessario a sua admissão na concurrencia aberta para provimento do officio de escrivão do civel, orphãos provedoria e residuos do municipio de S. José do Egypto.—Já foi attendido por despacho de 23 do corrente.

— 28 —

Antonio Joaquim Ferreira, praça do corpo policial, pedindo baixa do serviço—Requeira por intermedio do commandante do corpo.

José Luiz da Silva e seu irmão, sentenciados.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Maria Monteiro de Mattos, pedindo eliminação de um apparelho da companhia Recife Drainage collocado na casa n. 55 á praça Maciel Pinheiro—Informe o engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, professor do Gymnasio Pernambucano, pedindo 3 mezes de licença—Como requer.

Manoel Amancio da Silva, sentenciado—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do dec. n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

— 29 —

Domingos José Ferreira & C.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Joaquim José da Silva Lima, carcereiro da cadeia de Panellas pedindo augmento em seus vencimentos.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Joaquim Pereira, replicando do despacho de 16 do corrente pelo qual foi indeferida sua petição.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Roque José de Sant'Anna, sentenciado.—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para informar, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do dec. n 2,566, de 28 de Março de 1860.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 30 de Setembro de 1893.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

### Questura Policial

2ª secção.—N. 221.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 30 de Setembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Angelo José, João José dos Reis e Justino de Jesus Ribeiro, como desordeiros.

— Por volta de 2 horas da madrugada de hoje tentaram os ladrões arrombar uma das portas do estabelecimento commercial de Vasconcellos Sobrinho & C., sito na rua da Aurora n. 81.

Não conseguindo penetrar naquelle estabelecimento, pela resistencia que offereceu a porta, foram os ladrões a um kiosque existente no lado opposto, junto a ponte Santa Isabel, e forçando um pequeno postigo, subtrahiram um relogio de nickel, tres garrafas com aguardente e alguns maços de cigarros.

O subdelegado do 1.º distícto da Bôa Vista compareceu pela manhã nos alludidos estabelecimentos, fez a vistoria e procede a outras diligencias no sentido de descobrir os autores do crime.

— Em vista de requisição desta Questura, acaba de me communicar o capitão commandante da companhia de bombeiros, que providenciou em ordem a que fosse restituido um relogio de parede que a praça de nome Alfredo José Soares havia subtrahido da casa da Viscondessa do Livramento, sita no municipio de Jaboatão.

Informa-me o mesmo commandante que depois de haver castigado disciplinarmente a alludida praça, mandou excluil-a da corporação como indigna.

— Por telegramma, datado de hontem, communicou-me o delegado de Goyanna não haver alteração alguma naquelle municipio e que o tenente Jacob Luiz de Carvalho assumira o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Ponta de Pedras.

— No dia 22 do corrente, na feira do engenho Tapera do 1.º districto de Jaboatão, Olympio Cavalcante de Albuquerque ferio gravemente, com uma faca a, a Manoel Carlos da Paixão.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos da lei.

— Em additamento ao telegramma que inseri em minha parte diaria de ante-hontem sobre o conflicto havido entre o major Bellarmino e João Climaco, acaba o delegado do municipio de Palmares de me dirigir o officio seguinte:

« Delegacia de policia da cidade de Palmares, 29 de Setembro de 1893.

« Cidadão.—Recebendo vosso telegramma de 19 do corrente, recommendando-me a providenciar sobre a reclamação feita pelo major Bellarmino que dizia estar ameaçado por João Climaco, immediatamente fiz vir a esta delegacia o cidadão João Climaco e aconselhei-o a desistir do que pretendia fazer. Sendo, porém, uma questão de terras entre elle e o major Bellarmino, disse-me o mesmo Climaco que pessôa alguma privaria elle de arrancar as cannas, visto como se julgava com direito a ellas; comtudo responsabilisei-o por qualquer cousa que podesse succeder, e o mesmo fiz ver ao major Bellarmino, igualmente o responsabilisando.

« No dia 27 do mesmo mez, ás 8 horas da manhã, tive aviso de que João Climaco se havia dirigido com 60 homens mais ou menos, todos armados, para o engenho Aratinga, com o fim de arrancar cannas que estão em posse do major Bellarmino e que alli chegando travaram lucta resultando ferimentos de parte a parte.

Em vista de semelhante aviso, me dirigi immediatamente para o logar do conflicto e lá chegando iniciei diligencias afim de descobrir os autores de semelhante attentado, fiz autos de perguntas a diversas pessôas evidenciando-se serem autores, João Climaco de Paula e Silva e o major Bellarmino Antonio Soares da Fonseca.

« Nesta data faço remessa dos autos ao Dr. juiz de direito, para proseguir nos termos da lei.

« Saúde e fraternidade.—Ao cidadão Dr. Julio de Mello Filho D. Questor policial de Pernambuco.—Peregrino Affonso Ferreira. »

Durante as noites de ante-hontem e hontem estiveram encarregados do serviço de ronda maior o tenente Justino Alexandrino de Oliveira e o capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima.

Nada occorreu digno de nota quanto as patrulhas e guardas das estações estaduaes.

Na noite de hontem o alferes commandante das patrulhas de cavallaria effectuou, no hotel da Passagem da Magdalena, a prisão de um soldado do 14º batalhão de linha que alli se achava praticando disturbios, fazendo-o conduzir ao respectivo quartel.

Nesta data recommendo a todos os subdelegados da capital e suburbios que não consintam funccionar os brinquedos denominados presepios e Bumba-meu-boi, sem previa licença desta questura.

Hontem, ás 2 horas da madrugada, manifestou-se incendio na casa n. 8 sita á rua do Bom Jesus, na freguezia do Recife, onde existe um deposito da Pharmacia de Rouquayrol & C., conforme communicou-me o Dr. delegado do 1º districto.

O incendio teria funestas consequencias se não fosse a presteza com que alli compareceu a companhia de bombeiros, que em 25 minutos conseguio abafal o.

Ao local do incendio compareceram o Dr. delegado do 1º districto, o brigada da guarda municipal Alfredo Buarque e o alferes de ronda menor Bellarmino de Almeida, seguido de um cabo e seis praças montadas.

Das diligencias a que procedeu o Dr. delegado, verifica se que deu causa ao incendio a explosão de uma mistura de pó de serra e oleo de linhaça, que achava se dentro de uma barrica de lixo.

O prejuizo foi avaliado em 200$000.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
*Julio de Mello Filho.*

Secção 2ª. N. 222. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador – Participo vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 30:

A' ordem do Dr. delegado do 2 districto da capital, Jorge Macario dos Santos, por disturbios.

No dia 1:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Antonio Nepomuceno, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Manoel Jorge do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

— O Dr. juiz do 7º districto municipal dirigio-me o seguinte officio:

« Juizado do 7º districto do municipio do Recife, no Poço da Panella, em 2 de Outubro de 1893.

« Sr. Dr. questor — Communico a V. S. que nenhum facto digno de nota occorreu, durante a semana finda, no districto sob minha jurisdicção.

« Saudo a V. S.

« Sr. Dr. Julio de Mello Filho, digno questor policial de Pernambuco. O juiz do 7º districto—Arthur Henrique de Albuquerque Mello ».

— No dia 23 do mez ultimo, no sitio denominado Poço do Coelho do districto de Palmeira de Canhotinho, um individuo conhecido pelo appellido de Pilú, assassinou com uma punhalada a João Machado da Silva, conhecido por Miguel de Barros.

O delinquente logrou evadir-se e contra elle procedeu o juiz de direito respectivo nos termos da lei.

— Hontem, as 5 1|2 horas da tarde, na rua do Forte, do 1º districto de S. José, os individuos José Vicente Ferreira de Carvalho e Joaquim de Assumpção Alves Pereira travaram luta entre si, resultando sahir ferido o ultimo com uma facada.

Estavam ambos embriagados e sobre o facto procede se na fórma da lei.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa Vista foram remettidas ao Dr. 2º promotor publico as diligencias procedidas contra Rosa Lobão por haver offendido physicamente a João Teixeira Basto.

— Durante a noite de ante hontem para hontem esteve encarregado do serviço de ronda maior o capitão Laurenio Gonçalves de Azevedo.

As patrulhas de cavallaria foram fiscalisadas pelo alferes Hermogenes Cabral.

Nada occorreu digno de nota.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
*Julio de Mello Filho.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1893

Joaquim José da Silva Lima e Domingos José Ferreira & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Antonia Maria da Conceição.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Gerente do London Brazilian Bank Limited a Empreza da Illuminação a Gaz desta cidade.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Joaquim Pereira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1893

Barão de Limoeiro, Antonio B. da Silva Guimarães.—Informe a 1.ª Secção.

R. Mello & Azevedo, José Dias Guimarães.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## CONGRESSO NACIONAL

### Camara dos Deputados

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 23 DE AGOSTO DE 1893

**O Sr. Rosa e Silva** (*para uma explicação pessoal*) — Sr. presidente, tenho como a Camara sabe, o proposito de concorrer para apressar a discussão e votação dos orçamentos, e por isso deixei de inscrever-me para discutir o orçamento da agricultura; mas, havendo o nobre deputado por Pernambuco, o Sr. João de Siqueira, accusado a commissão de orçamento de haver descurado os interesses do Estado que tenho a honra de representar, e havendo o illustre deputado por Goyas, em resposta a S. Exc., ponderado que o Estado de Pernambuco se acha representado na commissão de orçamento, tenho o dever de deixar consignado nos *Annaes* o que se passou relativamente á questão levantada pelo nobre deputado.

Quando se tratou de votar a verba para a Estrada de Ferro Central de Pernambuco, antiga de Caruarú, chamei a attenção dos illustres collegas para a insufficiencia da verba pedida, e ponderei que ha muito se acha aquella estrada em construcção, que tem sido muito explorada pelos empreiteiros, e pedi que se despertasse a attenção da administracção para não continuarem os escandalos e que se votasse verba sufficiente para conclusão, no exercicio de 1894, da 3.ª, 4.ª e 5.ª secções, obras estas, Sr. presidente que, uma vez feitas, constituirão aquella estrada do norte da Republica a segunda da União.

Reclamei então o comparecimento do engenheiro, que se achava á frente dos trabalhos, e tive o prazer de ver confirmada por este distincto funccionario a informação que havia dado á commissão, isto é, que a Estrada de Ferro de Caruarú é realmente uma das principaes da União, e que já por kilometro uma receita de mais de 5:000$, somma a que não attinge nenhuma outra estrada da União, excepção feita da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foi tambem confirmada por este engenheiro a insufficiencia das quantias pedidas, e verifiquei, que nas tabellas que nos foram enviadas haviam sido arbitrariamente cortadas as verbas destinadas á conclusão da 3.ª, 4.ª e 5.ª secções.

A commissão de orçamento, devidamente esclarecida, acceitou o augmento que propus dessas verbas para o material e conclusão das referidas secções.

Depois o illustre relator da commissão julgou opportuno pedir ao mesmo engenheiro chefe sua opinião sobre a alteração que pretendia fazer o nobre deputado, Sr. João de Siqueira, do ramal de Tapera á Gloria de Goytá, por um ramal de Jaboatão á Gloria de Goytá.

O Sr. João de Siqueira dá um aparte.

O Sr. Rosa e Silva—O engenheiro informou que os estudos para esta estrada tinham sido julgados incompletos, que elle não considerava conveniente este ramal, e que votada a verba ella não seria applicada a construcção da estrada de Jaboatão a Gloria de Goytá, por isso que, rejeitados como haviam sido os primeiros estados, era preciso fazer novos, que teriam ainda de ser approvados ou não.

Nestas condições a commissão de orçamento entendeu dever applicar esta verba á construcção das secções da Estrada de Ferro Central.

Desde que se tratava da consignação da verba, desde que os estudos, conforme declarou o engenheiro, não estão completos, desde que a opinião de S. Exc. é que a verba não seria applicada, eu não poderia oppor-me a que a commissão de orçamento aproveitasse esta verba e a applicasse ao augmento de quantia muito maior, que elle votou, para a construcção da 3.ª, 4.ª e 5.ª secções da Estrada de Ferro Central.

De um lado, estava a necessidade da conclusão de uma estrada de ferro que urge terminar e que ha de prestar relevantes serviços ao Estado, de outro lado, a substituição de uma verba que não seria applicada, por isso que, á vista das informações contrarias, o ministro da agricultura não mandaria fazer as obras no exercicio de 1894.

O Sr. Severino Vieira—Não se esqueça de trazer á Camara informações dadas pelo engenheiro quanto á inconveniencia e o conflicto que póde levantar o ramal de Jaboatão.

O Sr. Rosa e Silva — Pedi a palavra para uma explicação pessoal e quero e devo restringir-me aos termos da explicação.

Tratando se de um incidente relativo ao Estado que tenho a honra de representar, não quiz que pudesse parecer que eu havia descurado os seus interesses.

O que fiz, Sr. presidente, foi attender ao que era mais relevante e pratico, e por isso não fiz questão da substituição de uma verba que não seria applicada no exercicio de 1894 ao passo que a construcção das 3.ª, 4.ª e 5.ª secções da Estrada de Ferro Central, póde e deve fazer-se no exercicio de 1894, e será de grande vantagem para o Estado de Pernambuco.

A prova, Sr. presidente, de que a commissão de orçamento não foi infensa aos interesses do Estado que represento, é que, não cogitando a tabella do governo, do melhoramento do porto de Pernambuco, serviço importante que foi contratado, mas que infelizmente se acha paralysado, porque a concessão foi transferida a uma companhia do Rio de Janeiro e por essa negociada a uma outra, que, segundo informações que tenho, não possue capitaes para a realisação das obras, em virtude do que as areias começam a obstruir o porto...

O Sr. João de Siqueira dá um aparte.

O Sr. Rosa e Silva:—Desde que V. Exc. accusou a commissão de orçamento de haver sido infensa aos interesses do Estado de Pernambuco, desde que tenho a honra de representar aquelle Estado e sou membro da commissão, comprehende que, sem proferir o meu nome, a censura me alcançava, e eu não podia deixar de vir levantal-a, e levantando-a, é que torno saliente que, se não fiz questão perante a commissão de orçamento, dos interesses de um ramal, foi para defender interesses mais importantes do Estado que represento, e defendi-os sem contestação, no silencio daquella mesma commissão onde ficaria ignorado este diminuto serviço que prestei, porque como compensação aos serviços que presto a terra que foi meu berço, basta-me a satisfação da minha consciencia.

Dizia eu, Sr. presidente, que verificando que não se cogitava na tabella offerecida pelo governo de remediar o grande mal que nos está ameaçando,—a obstrucção do porto pela paralysação das obras contractadas, reclamei para o assumpto a attenção do illustre ministro, que se achava presente, e S. Exc. assegurou a commissão que estava tratando de obrigar os concessionarios á desobstrucção do porto

MUTILADO

ILEGIVEL

e a execução do contracto, e que no caso negativo faria valer a caducidade.

Então, propuz perante a commissão do orçamento que prevenissemos a hypothese da caducidade, ou recisão do contracto, e habilitassemos o governo com a verba necessaria para continuar a obra do melhoramento do porto de Pernambuco. Isso tambem foi approvado e se acha consignado no projecto em discussão.

Creio, Sr. presidente, que bastam estas considerações para demonstrar a injustiça da censura do nobre deputado á commissão de orçamento.

Os interesses do Estado que represento se acham acautelados no projecto em discussão.

Não me opponho, entretanto, a approvação da emenda do nobre deputado, mas S. Exc. ha de ver que a verba não será applicada ao passo que as que propuz e a commissão consignou no orçamento, são melhoramentos reaes.

(Muito bem).

# EXTERIOR

## EUROPA

### França

O presidente Carnot, que gosa de perfeita saúde, presidio em Fontainebleau ao conselho de ministros, o qual decidio occupar-se immediatamente do projecto do orçamento em 1895.

Posteriormente seguio para Bouvais, afim de assistir a batalha campal com que fechar-se-hiam as grandes manobras no departamento do Oise; e effectivamente a 23 de Setembro passou em revista as tropas dos dous corpos do exercito que executaram as referidas manobras.

— O ministro do interior resolveu que sejam expulsos todos os estrangeiros condemnados nos tribunaes da republica.

— As eleições geraes parecem ter demonstrado que metade da França é republicana e que a outra metade o não é, e que o partido clerical está n'ella representado na proporção de 13 p. c.

Foi avultado o numero de eleições que ficaram empatadas e apezar de affirmarem as folhas governamentaes que as eleições de desempate serão na sua maioria favoraveis á republica, é licito esperar que não seja rigorosamente assim. No entretanto pelo que *já se vê* das eleições, verifica-se que a republica precisa ganhar influencia e prestigio para ir conquistando, por credito, valor e esforço proprio, o apoio da maioria dos cidadãos francezes.

Um regimen que está equilibrado constitucionalmente pelo funccionalismo, pela marinha e pelo exercito, pelos elementos da natureza official, que não teem politica e tem obrigação de prestar apoio incondicional ao poder legitimamente constituido, não se póde considerar seguro, porque desde o momento em que qualquer d'estes factores se desloque do logar que lhe está legitimamente attribuido, o desequilibrio será inevitavel.

O actual governo não parece de molde a fazer a politica de *rattachement* que é necessaria e indispensavel ao fortalecimento da republica e o proprio presidente do conselho M. Dupuy o confessou tacitamente n'um dos seus ultimos discursos eleitoraes dizendo que a futura camara *nada poderá fazer*. O que vale ao governo da republica é a manifesta incapacidade dos candidatos eventuaes a qualquer restauração dynastica, porque nem o conde de Pariz dispõe de tacto e prestigio para ganhar a confiança e a sympathia dos francezes, nem o principe Victor Napoleão póde com as tradições gloriosas do chefe da dynastia napoleonica.

Se o malogrado principe Luiz fallecido desastrosamente na Zuzulandia fosse vivo, de certo que as difficuldades da republica teriam sido enormes, sendo muito provavel que no meio de qualquer das crises por que ella tem passado, a *debacle* se tivesse produzido.

A conservação e a consolidação definitiva da republica depende essencialmente do bom senso, do tacto e da energia dos dirigentes.

Todos os cuidados serão poucos para manter em justo equilibrio a autoridade e a força necessaria ao governo d'um paiz como a França; e o menor desastre que se reflicta no brio nacional, que o excite ou que o emocione, poderá produzir perturbações de tal ordem que seja impossivel ás instituições republicanas sobreviverem-lhe.

Como quer que seja, fizeram se as eleições de 2º escrutinio e de desempate.

Este era o resultado das eleições de desempate conhecido até o dia 3 em Paris, na 1ª circumscripção sahio eleito o antigo ministro Goblet, radical, por 5.032 votos, contra o Sr. Muzet, republicano moderado, que teve 3.952; na 11ª ficou eleito por 4.399 votos o socialista Fabérot, contra o Sr. Floquet com 3.227: na 9ª venceu o adherido Jorge Berry contra o radical Koitz; na 6º triumphou o radical socialista Pétrot, contra o republicano Després; na 8ª ganhou a eleição o conservador Cochin contra o radical Frederico Passy; na 12ª, segundo circulo, foi eleito o socialista revolucionario Chauviere, contra o radical Laguerre, e estão eleitos mais os Srs. Chautemps, Chassaing e Trebanit, radicaes; Clovis Hugues, Dejeante, Lavy, Michelin, Paschal Grousset, Desêne e Grousier, socialistas; L'veillé, Trelat e Marmotan, republicanos; Blinder, conservador, e foram batidos os Srs Moujan, Barrés e Pichon.

Em Nantes foi derrotado o candidato conservador Lecour; em Draguignan ficou eleito o Sr. Jourdan por 9.440 votos contra 8.480 obtidos pelo Sr. Clémenceau; sahio em Dunkerque eleito o general Yung, republicano, e em Bazebrouck o abbade Lemire, adherido.

Em Lille foi batido o socialista Lafargue; em Lorient o conservador Lamarzelle; em Loudun o conservador Scubeyran; em Lodéve o adherido Leroy Beaulieu; em Apt o republicano Lissagaray, e em Mirande o Sr. Paulo de Cassagnac.

Em Marmande ficou eleito o Sr. Deluns Montaud.

Estão, portanto, eleitos 152, sendo republicanos 132, 11 adheridos e 9 conservadores.

Pelo resultado conhecido das eleições em 2º escrutinio, a maioria republicana conta mais 126 deputados e os oppossicionistas mais 9.

Os realistas foram batidos em quasi todas as circumscripções devendo-se especialisar a derrota de Paul de Cassagnac.

O partido catholico perdeu o seu illustre representante na Camara, o seu grande orador Mr. de Mun, que não foi eleito.

Os reaccionarios ficaram fóra da Camara alguns dos seus mais notaveis partidarios.

Os *boulangistas* ficaram reduzidos á expressão mais simples, tendo renunciado ao mandato Deroulède, Millevoye, Laur e Laisant. Foram batidos Paty Fergerund, Chiché, Jourd, etc.

*Foi reeleito deputado M. Wilson o genro de M. Grevy.*

Dos adheridos foram batidos Piou, Dugué de la Fauconnerie, conde Armand, Mitchell, Villeneuve, Lafitte, Olry, Renard e ainda outros.

O resultado, pois, conhecido da eleição á Camara dos Deputados, em 1º e 2º escrutinios, apresenta a seguinte composição por partidos:

Republicanos 446, radicaes 25 socialistas radicaes 60, conservadores-adhesistas 43, colonianistas 7.

Os jornaes radicaes e socialistas celebram a victoria dos numerosos socialistas eleitos esperando os orgãos republicanos que se ha de achar uma maioria homogenea para obstruir o caminho aos socialistas.

Os jornaes conservadores dizem que a Republica ficou gravemente ferida com o bom exito dos socialistas.

Alguns jornaes consignam como caracteristico destas eleições o revez soffrido pelos Srs Floquet e Clémenceau, e por outros candidatos radicaes.

— Durante as eleições em Auch, cidade principal do departamento do Gers, houve desordens entre republicanos e bonapartistas.

— Charles Floquet foi aggredido a tiros de rewolver e apedrejado n'uma reunião eleitoral que houve em Belleville, sendo tambem Clémenceau assaltado e apedrejado quando sahia de uma reunião eleitoral.

Seu secretario foi gravemente ferido.

—A' proposito e como elemento para o estudo da situação politica damos as seguintes notas ácerca das successivas votações que tem havido nas eleições depois de 1876.

Designamos com R a votação republicana, com um C a conservadora, com um A as abstenções:

| | R | C | A |
|---|---|---|---|
| 1876 | 4.028.153 | 3.202.335 | 24 p. c. |
| 1877 | 4.367.252 | 3.577.882 | 18,7 p. c. |
| 1881 | 5.128.44[illegible] | 1.789.767 | 27,4 p. c. |
| 1885 | 4.327.167 | 3.541.384 | 27 p. c. |

A camara que agora findou o seu mandato, fôra eleita sobre a questão *boulangista*. Os republicanos tiveram 4.012.333 votos e os reaccionarios e boulangistas reunidos 3.378.[illegible] votos.

— A officialidade da esquadra russa do Mediterraneo deliberou visitar Paris.

A noticia circulou com satisfação, havendo enthusiasmo para a promoção de brilhantes festas, sendo abertas para isso diversas subscripções.

A imprensa resolveu offerecer um banquete.

E na sessão de 23 o concelho municipal votou a importancia de 350,000 para as despezas destinadas á recepção dos officiaes daquella esquadra que devem chegar proximamente para visitar a capital, depois de ancorada a esquadra ás aguas do Mediterraneo.

Essa esquadra é esperada no porto de Toulon a 13 de Outubro proximo.

Mr. Carnot deliberou visital-a após a sua chegada

O gran-duque Aleixo, irmão do czar almirante chefe supremo da esquadra, chegou a Paris, em caminho para Vichy.

O gran-duque irá depois a Toulon passar revista á esquadra.

— Annuncia-se para breve uma reunião em Paris de delegados dos Estados da união monetaria latina.

— O governo deu a conhecer um telegramma que acabara de receber e que annuncia a chegada do general Dodds, sem novidade, a Kotonou.

Dahi deve marchar o mesmo general para Abomey, capital do reino de Dahomey, e dará combate decisivo ás tribus do rei Benauzin.

— O principe Duvuchaer, filho do rei de Cambodge, foi preso e conduzido á estação do caminho de ferro com destino a Marselha e Argel, sob a vigilancia de dous agentes de policia.

O principe, a quem o governo resolvera internar na Argelia, recusava sahir de Paris.

— O presidente do conselho recebeu a visita do embaixador de Italia, que insistio junto delle na viva impressão que causou em Italia a narrativa dos jornaes ácerca dos acontecimentos de Aiguesmortes, impressão que fôra aggravada com a proclamação do *maire* unanimemente considerada como uma justificação inacceitavel das violencias commettidas.

O embaixador, referindo-se ás manifestações anti-francezas em Italia, disse que as sentia profundamente, assim como o governo de Sua Magestade o rei Humberto.

M. Dupuy informou M. Ressmann de que o inquerito a que mandara proceder estabelecera que a provocação partira dos operarios italianos. Quanto ao *maire*, logo que terminarem as eleições, as suas responsabilidades serão apuradas rigorosamente.

Os promotores das desordens effectivamente já foram condemnados á seis mezes de prisão.

— O Sr. C. Ressmann, embaixador italiano junto á republica franceza, deixou a capital para ir á Italia com licença de seu governo.

— A imprensa franceza parece muito magoada pela attitude aggressiva de alguns jornaes italianos, especialmente da «Italia Militar,» que declarou altiva e energicamente que a «Italia estava prompta e a postos.»

O «Memorial Diplomatique,» por exemplo, diz que a presença do principe de Napoles em Metz toma a apparencia de uma participação official da Italia em festas que teem por fim celebrar as derrotas da França e proclamar perante a Europa a legitimidade definitiva do desmembramento de 1870.

A seu ver, a occupação da Tunisia não levou mais a Italia para a alliança allemã do que o accidente de Aigues-Mortes justifica os excessos de linguagem dos jornaes italianos n'este momento. A alliança allemã estava resolvida no espirito da dynastia e nos conselhos dos governos antes de ser concluida pelos factos; e a expedição da Tunisia não foi a sua causa, mas sim simples pretexto para uma ruptura.

A habilidade dos differentes gabinetes italianos o que fez foi aproveitar todas as circumstancias para legitimar o fim das suas secretas aspirações diplomaticas, e recriminar seria pueril e pouco digno de um grande paiz, mas guardar as nossas illusões poderia ser perigoso.

E' preciso saber encarar a realidade, se se quer evitar os laços que pódem ser armados.

A França não é o primeiro paiz que chora provincias reparadas; e a Italia não o poude ainda esquecer por completo.

A Italia póde declarar se aprestada para a guerra, a França que o está tambem, e ha muito tempo, não está menos resolvida á paz, e a Europa acaba de ter d'estes sentimentos prova irrecusavel.

— Segundo disse o «Figaro» a questão de Siam está longe de se achar terminada.

Ao contrario dos compromissos tomados, o governo siamez não fez evacuar, nem deu ordem aos seus officiaes para evacuarem os postos da margem esquerda do Mékong.

As negociações com M. Le Myre de Vilers estão suspensas e só serão reatadas d'aqui a tres mezes quando as aguas estiverem baixas e as canhoneiras possam apoiar as reclamações francezas.

E' certo que um accordo definitivo, porem será proximamente concluido, tendo o governo assegurado, que não se excederá em exigencias ao do Siam.

O embaxador chinez protestou contra exigencias attribuidas ao ministro francez de Bangkok.

— O governo teve communicação de que Munir Pachá substituirá Mahmoud Essad no cargo de embaixador da Porta Ottomana.

— Em consequencia de uma polemica relativamente á questão hebraica, bateram se a espada os Srs. Drummont e Dreyfus sendo este ferido.

Não tendo sido feita a reconciliação no terreno do combate ficou resolvido que no dia seguinte haveria novo duello a pistola entre os dous.

Mas não verificou se esse encontro, pois declarou o Sr. Drummont que recusava e regeitava o segundo duello, considerando satisfeita a sua honra.

— O archipelago das Novas Helvidos, na Melanesia (Oceano Pacifico), acaba de ser annexado á França.

— A parede dos operarios mineiros augmenta no Norte da França.

A policia emprega todas as medidas necessarias para evitar desordens.

As ultimas noticias recebidas, porem dizem que os paredistas estão muito agitados, o que faz receiar desordens alli.

— Em Paris deu-se um caso de cholera-morbus procedente de Nantes, onde tem havido diferentes casos fataes, parecendo no entretanto melhorar a situação sanitaria.

A epidemia appareceu na cidade de Prades, no Perpignan.

— Em Marselha teve lugar um grande incendio que destruio 18 edificios.

Calcula se o prejuizo em dois milhões de francos.

— Communicam que alguns furacões acabam de se desencadear no departamento de Herault.

A cidade de Cette foi a que maiores estragos soffreu, deplorando-se algumas victimas.

— Os banqueiros Blondel e Marnier foram condemnados a 4 mezes de prisão, por abuso de confiança.

— O anarchista Sondey suicidou se.

### Belgica

O Rei Leopoldo assignou o decreto que promulga a nova Constituição.

O referido monarcha, depois de assegurar esse decreto sanccionando a revisão constitucional, escreveu com o seu proprio punho, assignou, cerrou, lacrou e sellou com o sello das suas armas um documento que entregou para ser deposito dos archivos do reino, com a indicação de só dever ser aberto depois da sua morte.

Discute-se muito o que dirá este documento, sobre o qual a phantazia dos politicos tem bordado as mais extraordinarias versões, cada qual, já se vê, ao sabor das suas opiniões, para não dizermos das suas conveniencias de momento.

O que parece indubitavel, é que o «segredo do rei» se refere á revisão constitucional, e a proposito diz-se que o rei Leopoldo, recebendo a grande deputação do congresso, que lhe foi entregar o autographo da revisão, lhe dissera:

—«Vê se bem, meus senhores, que a corôa não estava lá para se defender.»

E' possivel que o rei quizesse expressar a sua opinião sobre a revisão e formular o seu parecer para que de futuro conste [illegible] documento [illegible] á guarda do archivo [illegible]. Será assim? Nós veremos?

— A epidemia do cholera morbus grassa em Charleroy, principalmente entre a população mineira.

# AGRICULTURA

### A cultura da bananeira

Este paiz é um paiz essencialmente agricola, dizia o nobre e venerando conselheiro Sinimbú, em um Congresso Agricola, celebre pelos seus nullos resultados, como tem acontecido sempre que se trata de questões agronomicas entre nós.

Se o brazileiro tivesse para a sciencia agricola a mesma vocação que tem para a politicagem e para os boatos, por certo que este paiz seria—o mais essencialmente agricola—e não—o essencialmente mais ignorante em materia do mais alto interesse social; não pederia ao Rio da Prata, aos Estados-Unidos e á China, o arroz, o milho, o feijão, o trigo, as gorduras, os xarques e até o capim para seus animaes.

A essas objecções respondem-nos sempre os indifferentes, os cégos, os que vivem nas trevas da ignorancia em materia de agronomia e economia agricola, que—o café dá para tudo—. Quando assim fosse, quando a concurrencia não venha um dia nos supplantar, como já nos aconteceu com o assucar, será o que nos está acontecendo,—o Tonel das Danaides—. Os grãos de ouro que partem para os estrangeiros voltam-nos em cereaes os mais indispensaveis á vida; n'esse caso onde a riqueza, e onde a fortuna publica de um paiz, aquillo que deve formar o nosso patrimonio? na miseria em que vivemos!

A's mesmas objecções respondem nos sempre os emperrados; pelos preços actuaes do café, nos convém mais comprar os cereaes do que cultival-os, por nos sahir muito caro pelo alto salario.

O alto salario! Sempre a mesma cantilena. Pois quem ignora, em rudimentos de economia agricola que o salario deve ser sempre proporcionado aos resultados obtidos? Por certo que o cultivador, que roça, queima, planta e limpa com a enxada, colhendo 10 ou 20 por um, não póde pagar o mesmo salario que paga áquelle que com a charrúa faz o mesmo serviço, colhendo 100 e mais por um. Ahi toda questão: o desconhecimento completo dos rudimentos da agricultura.

Os Estados Unidos do Norte tiveram em seu principio as mesmas velleidades que nós com o nosso café; suppozeram se os unicos monopolisadores do trigo e do algodão, mas a India, o Egypto, a Russia, a Austria e mesmo as republicas do Prata, os deslocaram em grande parte, mas elles que não são brazileiros appellaram para outros productos e hoje, com assombro, são os primeiros productores do mundo, ou melhor, elles sós, esses arrojados yankes produzem, isto é, tiram da terra mais que o resto do mundo.

Quantos productos, com alguns conhecimentos agronomicos, com algum methodo, poderiamos utilisar, que produzem mais que o café, quer para o consumo interno, impedindo a importação, quer para exportar-se.

Basta lançar os olhos para todas as regiões que nos cercam, onde as alluviões accumularam os adubos, os detrictos organicos, onde as decomposições do gneis no Estado do Rio, da diabase no Estado de S. Paulo, dos calcareos em Minas, deixaram os terrenos inexgotaveis, esperando aquelles chamados cançados, os reactivos dos fertilisadores chimicos, para se tornarem assimilaveis á planta?

O café produz muito, é verdade, produz como as boas jazidas de ouro, mas como este, elle deixa atrás de si a desolação, a esterilidade, quando devia durar perpetuamente, se o lavrador conhecendo um pouco de agronomia, substituisse com um pequeno trabalho annualmente os elementos arrebatados ao solo pelo fructo e pela arvore, e se, outras culturas assimilando os mesmos principios de nutrição, e plantados conjuntamente com o cafeeiro, não concorressem grandemente para a esterilisação dos terrenos.

Muitas são as culturas, além do café e da canna de assucar, que, favorecidas por um clima onde o calor e a humidade, principaes factores da vegetação, superabundão e se alternam, podem ser utilisadas entre nós, e desde já vamos nos occupar do cultivo da bananeira, para depois dizermos alguma cousa sobre outras de igual importancia, e deixando de parte a questão da fibra dessa muzacia que deverá um dia ser vantajosamente aproveitada pela industria, vamos nos occupar do seu fruto, do seu plantio e de suas vantages commerciaes.

Assim como o café teve a sua origem na Ethiopia, o milho em Santa Fé de Bagotá a canna na India, a banana é originaria das Ilhas Philippinas, unico lugar do globo, segundo os botanicos, em que, se a encontra nativa e em estado selvagem; devia ter sido transportada, pelas relações da approximação, para o continente africano, onde se acclimatou admiravelmente; o seu encontro no Brazil, se com effeito ella não é, como muitos julgão, igualmente nativa, deve ser um argumento favoravel áquelles que presuppõem uma navegação inter-oceanica anterior á descoberta da America pois Pedro Alvares Cabral aqui já a encontrou.

Assim como as condições dos terrenos modificão as qualidades das plantas, um flor, por exemplo, palida em terreno calcareo, torna se mais ou menos rubra transplantada para um terreno ferroginoso, assim os botanicos estudando physiologia dos vegetaes, explicão as numerosas variedades dos fructos de uma mesma familia, pelas differenças climatericas meteorologicas, constituições geologicas e uma infinidade de outras razões que não satifazem na pratica observada. Como quer que seja, sem entrar nessa questão, nós temos entre nós, sem que nos venha do exterior, uma grande variedade desse fructo, que vai se modificando constantemente, no mesmo terreno, nas mesmas condições climatericas e geologicas.

A banana nas suas numerosas variedades, apezar de a conhecermos desde o berço, é e foi sempre o fructo por excellencia dos paizes tropicaes, e fructo que nenhum paladar repugnou pelo uso e saciação quotidiana; esse delicioso e perfumado creme, em suas multiplas preparações, é sempre bem vindo na mesa do pobre como na mesa do opulento; é elle o saluter auxiliar das mães de familia na nutrição de seus filhos quando perseguidas e depauperadas pelas anemias dos paizes quentes não podem amamental-os.

Poucos são os fructos que encerrão em si um conjuncto de substancias nutritivas e tão assimilaveis á economia animal como a banana, e se a sua analyse não nos revela grande riqueza de albuminoides ou de principios azotados, em compensação nos apresenta rica de principios hydro-carburetados além da albumina, a caseina e a fibrina vegetal, e a sua facil assimilação é devida a acção da diasthase animal, ou a ptyalina da saliva. O estomago, o mais sensivel, o mais inerte do convalescente, que nem mesmo supporta o leite crú, sem a sua albumina coagulada pela acção do fogo, recebe com satisfacção, em uma prompta digestão, a farinha de banana. A banana bem madura transforma se quasi toda em assucar.

Perguntai a esse homem prodigio, a esse Achilles invulneravel, ás settas envenenadas dos antropophagos africanos, a esse Colombo do continente Negro, á Stanley, com o que foi que elle através das florestas amazonicas e inaccessiveis do Congo, em busca da salvação do ingrato Emim Pachá, sustentou a sua caravana de seis centos homens por mais de um anno.

Do extremo norte ao quasi extremo sul do Brazil, em toda a extensão do seu litoral até os confins limitrophes com as republicas do Pacifico, vegeta expontaneamente, nas suas diversas variedades, essa musacia aqui aclimatada através dos seculos, constituindo a base da alimentação dos sertanejos e praieiros destituidos de fortuna.

Quão imprevidente, na apparencia, parece a natureza na distribuição dos seus dons a esta insignificante parcella da humanidade universal collocada sobre este pequeno globo; em um extremo vê-se o filho da Noruega assoberbado com o frio, lutando com as ondas geladas em busca do bacalhão e dos harenques para subsistir a vida; na mesma latitude, os filhos da Islandia alimentando-se de musgos; mais ao sul os infelizes islandezes, verdadeiros parias da humanidade, condemnados a uma vida de expiações, que aggravam voluntariamente, animalisando-se pelo uso e abuso dos alcools e dos etheres, ingerindo diariamente dentro dos seus dilatados estomagos doze libras de batatas indispensaveis, tiradas de uma terra ingrata e acondimentadas com a usura dos lands-lords; n'outro extremo, entre os tropicos, a exuberancia, a fertilidade, onde um só fructo cultivado pelas proprias forças da natureza póde alimentar uma familia inteira, dexando ao indolente [illegible] o trabalho tão somente de colhel-o, e [illegible] as anemias e as malarias a [illegible] compensação.

Muitas são as variedades desse delicioso fructo cultivado no Brasil, e sem fallar nas menos apreciadas citamos as principaes: a banana da terra, a de S. Thomé, a maçã, a anã, a prata e ouro. A banana da terra transportada da Costa d'Africa, assim chamada pelos escravisados como banana de sua terra; a banana de S. Thomé trazida da ilha africana que lhe deu nome, empregada como alimentação, não dispensa a acção do fogo nas suas preparações bem conhecidas de todos os apreciadores; as outras são ingestas tal qual a natureza pol-as apresenta. E' com a de S. Thomé, principalmente, que os africanos preparam a sua usual farinha de banana, depois de seccal-a em fatias ao sol ou estufas e reduzil-a a pó por meio de pilões. Oxalá ella podesse entre nós substituir a insipida e imprestavel farinha de mandioca, tão pobre em principios nutritivos e só assimilavel depois de exigir um excesso de succos ganglionarios e de passar por multiplas metamorphoses no organismo humano; nós a apreciamos por habito, como um vicio, como se aprecia o fumo.

Alguns plantadores para melhorar as suas qualidades ao paladar teem por costume, contrariando a natureza da planta, quando julgam que a bananeira está proxima a emergir o seu cacho dentre as folhas, decepal-a em pequenos roletes, principiando pela bifurcação das mesmas até encontrar a ponta do petunculo; em poucos dias o cacho brada em flor, seguindo a sua lei natural, apresenta-se fóra, fecunda-se, cresce, engorda e amadurece, porém, em verdadeiras miniaturas e muito mais saborosas, principalmente se no verão forem protegidas dos raios do sol que podem queimal-as; na especie chamada —ouro— a exiguidade do cacho e a pequenez do fructo, que não excede ás vezes de uma pollegada, a sua côr dourada e marchetada, a sua diaphana pelle envolvendo a delicada polpa, constituindo verdadeiros favos de mel, o mais agradavel que é possivel ao paladar, são as nossas tamaras.

Apezar da expontaneidade com que se desenvolve quasi que naturalmente a bananeira entre nós, não quer dizer que ella dispense a cultura em harmonia com as exigencias dos principios da agronomia.

Do desenvolvimento completo da arvore depende o desenvolvimento do fructo, por conseguinte da qualidade, dos principios nutritivos e do sabor. Uma bananeira plantada no melhor terreno, abandonada a si mesmo, produz e multiplica a sua prole, mas no fim de algum tempo o terreno exhaure-se, a familia augmenta-se por demais, acotovelam-se, lutam entre si em busca de alimento, definham-se e tornam-se rachiticas, o fructo modifica-se em todos os sentidos, na quantidade e na qualidade, o sabor torna-se agreste e insupportavel e no fim de alguns annos desapparece absorvida pela vegetação extranha que lhe invade a propriedade, alimentando-se dos seus destroços. Assim acontece nas planicies seccas ou humidas, nas montanhas suaves ou accidentadas, expostas aos raios do sol ou protegidas pelas mattas.

Para cultivar-se a bananeira, além de que ella produza mais abundantemente e melhore cada vez mais o seu fructo, é preciso que a sciencia venha em seu auxilio indicando-lhes os meios.

E' necessario para uma plantação methodica, que seja escolhido de preferencia as vargens, e nestas as humidas, mas isso não significa que na falta destas não se utilise as seccas; pois estas em pouco tempo tornam se humidas em consequencia da sombra produzida pela folhagem e pela grande quantidade de agua absorvida por esta arvore esponja quer da atmosphera, quer tirada pelas suas raizes capillares que se prolongam a alguns metros no solo em busca desse elemento primordial de sua vida.

Na ausencia de vargens póde-se ainda servir-se com vantagem das montanhas de declives suaves, contanto que se guarde sempre as distancias indispensaveis entre as sôcas, afim de não esterilizar em pouco tempo os terrenos e que se abram pequenos regos parallelos, transversaes e nivelados entre cada fila horizontal de bananeiras para receber e absorver as aguas das chuvas.

A bananeira, que supporta ás mais elevadas temperaturas e os ardores do sol, vegeta regularmente á sombra, resente-se do frio e tem horror ás geadas.

Nas vargens ou nas montanhas o cultivador deve ter sempre em vista a qualidade que vai cultivar para guardar as distancias entre si.

A banana da terra requer nunca menos de seis metros, as outras qualidades exigem sempre a distancia de cinco metros.

E' indispensavel que sejam alinhadas em esquadria de modo que se possa estabelecer a ventilação, que a luz não falte e as carroças possam transitar livremente pelas ruas.

Um hectare de terra só póde conter por essa forma de 300 a 320 sôcas de bananeiras da terra e 400 das outras especies.

As sementes ou mudas como queiram chamar devem tão somente ser tiradas com cuidado de soccas de bananeiras robustas e escolher os bulbos mais tenros e bem desenvolvidos aquelles que pelo seu tamanho pareçam querer supplantar os seus irmãos colateraes e sobretudo de sôccas cujo chefe original já tenha dado o seu competente cacho.

O hectare de terra assim plantado exige as limpas indispensaveis sobretudo no primeiro anno quando ainda a folhagem não sombreando o terreno permitte que o mato venha prejudicar a cultura.

De todas as variedades, a banana da terra, tambem a mais apreciada e a mais cara é a que exige mais cuidado; pela sua elevada altura, pelo enorme peso do seu grande cacho não dispensa o estaqueamento ou melhor o enforquilhamento, do contrario nos terrenos humidos em que as raizes não se prendem bem ao sólo, é lançada por terra com os ventos e o cacho em meio creacimento perde-se; as outras qualidades dispensam esse auxilio, principalmente quando plantadas em extensões unidas, protegendo se reciprocamente, á excepção da bananeira anã que com o seu desproporcional cacho quasi da altura do caule, faz com que a arvore se incline até que o cacho tocando com o seu extremo inferior ao chão, sirva-lhe de escora, fazendo apodrecer até a metade; uma pequena forquilha previne esse inconveniente.

Para aquelles que sahindo da rotina commum quizessem explorar essa cultura, desenvolvendo a intensamente em extenso, deverão levar em conta nos seus calculos a questão das forquilhas para as bananeiras da terra; pois um hectare de trezentas soccas por cada pé admittindo um só pé em fructificação em cada sôcca teremos trezentas forquilhas ou trezentos pares e estes tirados das capoeiras apenas servirão para o tempo de um cacho, para dous se forem tirados do mato virgem.

O bom senso e a economia agricola aconselham fazel-as do modo que sirvam para muitos annos, serrando ripas de boa madeira de quatro pollegadas de largura e duas de grossura, cavilhadas nos pares palmo e meio antes de uma das pontas, de modo que possam fechar-se [illegible] perpostas, e pintadas a quente com uma mistura de pixe, cal e oleo, durem por longos annos, se essa operação for renovada de dous em dous annos.

(Continúa).

# REVISTA DIARIA

**Dr. Rosa e Silva**—A' proposito de não ter sido apadrinhada na commissão de orçamento a idéa da consignação de verba para a construcção de um ramal ferreo para a Gloria de Goitá, os nossos amigos Drs. Francisco de Assis Rosa e Silva e Antonio Gonçalves Ferreira foram censurados n'uma folha desta cidade, e um collega d'elles na Camara dos Deputados externou reflexões que importavam critica ao Dr. Rosa e Silva, que, fazendo parte d'aquella commissão, parecia não ter zellado bem os interesses deste Estado.

O Dr. Rosa e Silva julgou-se obrigado á dar explicações, e fel-o na sessão de 23 de Agosto, proferindo o discuso que damos hoje na secção «Congresso Nacional,» transcrevendo-o do *Diario Official*.

N'esse discurso o honrado deputado mostra claramente a improcedencia da critica, e põe em evidencia, embora modestamente, os serviços que prestou á sua terra natal no seio da commissão de orçamento, já pugnando pelo melhoramento do porto do Recife, já pela conclusão da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, obras de muito maior vulto e urgencia do que o projectado ramal da Gloria de Goitá, para a construcção do qual é indispensavel resolver uma preliminar: a referente a zona da Estrada de Ferro do Limoeiro e portanto do respectivo privilegio, que a «Companhia Great Western of Brazil,» pretende ser offendido com a construcção do mesmo ramal.

E' graças ao Dr. Rosa e Silva que figuram nas despezas do orçamento do Ministerio da Industria e Viação estas duas verbas:

« 10ª *Estrada de Ferro Central de Pernambuco*, augmentada de 222:017$555 a consignação para a 4ª secção—Preparação de leito—via permanente—e de 199:500$000 á consignação para a 5ª secção—Preparação de leito, obras de arte, etc., e de 350:000$000 a consignação para o material rodante e fixo, e de 137:832$840 —para—eventuaes.»

« 19ª—Augmentada de 500.000$000 para conservação e melhoramento do porto do Recife, caso se rescinda o contrato com a companhia incumbida desse serviço, passando este a ser feito por administração.»

Isto prova que o honrado deputado pernambucano tomou muito á peito os interesses do seu Estado, e ainda serve de prova robusta dos seus intuitos a seguinte emenda, por elle formulada, e assignada pelo Dr. Gonçalves Ferreira e outro collega e que visa beneficiar a industria agricola do norte e especialmente a de Pernambuco:

«Será livre dos direitos de importação e de expediente o despacho dos machinismos e materiaes destinados ao aperfeiçoamento do fabrico do assucar e construcção ou melhoramentos dos engenhos centraes, introduzidos directamente por agricultores ou pelas respectivas emprezas.

« Os machinismos e materiaes, a que se refere este artigo, são tanto os que a tarifa considera livres, como os que ahi são sujeitos a direitos, e comprehendem:

1º, a ossatura ou armação de ferro com os seus pertences como: columnas, vigas, parafusos, arrebites, laminas de zinco ou de ferro zincado para paredes e cobertura;

2º, material para illuminação electrica ou a gaz completo:

3º, tubos de ferro para conducção de agua, gaz ou vapor com as respectivas valvulas e registros;

4º, ferramentas, telhas portateis, forjas e mais utensilios;

5º, machinas e apparelhos de transmissão para o fabrico de assucar, destillação de aguardente e de espirito;

6º, correias para machinas, guchetas de borracha ou de arbertos e cordas de linho, algodão e canhamo para os apparelhos de transmissão;

7º, trilhos portateis e fixos, vagões de aterro proprios para conducção de generos, locomotivas, rotatores, barcos e vasos de madeira ou de ferro;

8º, tijolos esmaltados proprios para fornalhas das caldeiras de vapor;

9º, balanças para pesar as cannas e os assucares e tanques de ferro para depositos.

§ 1º Não gozarão da isenção de direitos os tijolos communs de alvenaria, as madeiras de qualquer qualidade, os pregos de arame vulgarmente conhecidos pela denominação de pontas de Pariz, graxa para machinas e quesquer artigos que a industria do paiz fabrica em quantidade sufficiente para abastecer os mercados da Republica.

§ 2º A isenção será requerida aos inspectores das Alfandegas, juntando os peticionarios:

1º, relação dos objectos a despachar, com designação das especies, quantidades, pesos e medidas;

2º, demonstração de que o machinismo ou material requerido é proprio e vai ser applicado ao fim para que é concedida a isenção, e bem assim que as quantidades fixadas são as estrictamente precisas.

§ 3.º O despacho será feito mediante fiança ou termo de responsabilidade, afim de serem os cofres publicos indemnisados da importancia dos direitos que devidos forem, caso se verifique que todo ou parte do machinismo ou material importado, tivera destino diverso daquelle para que foi concedida a isenção, sendo nesta hypothese cobrados os direitos sobre todo o material ou machanismo e inhabilitado o concessionario a requerer quaesquer outras isenções.

Sala das sessões, 18 de Setembro de 1893.—*Rosa e Silva.—Augusto de Freitas.—Gonçalves Ferreira.*

Todos os esforços dos Drs. Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira foram coroados de exito, porque, aceitas já pela commissão de orçamento, já pela Camara e pelo Senado, as medidas lembradas e sustentadas foram encorporadas ao orçamento de 1894, á esta hora já sanccionado.

Demais os nossos referidos amigos apoiaram com os seus votos a emenda que foi apresentada á Camara consignando verba para o ramal de Gloria do Goitá, que repetimos, é muito problematico em face das pretenções da Companhia da Estrada de Ferro do Limoeiro.

Leiam os que nos prestam benevola attenção o discurso do Dr. Rosa e Silva, e verão que o illustre representante de Pernambuco esmagou as criticas que lhe foram dirigidas.

**Photographia Ducasble**—O estabelecimento assim denominado e que é sito no predio n. 65 da Rua do Barão da Victoria, passou a pertencer ao Sr. Ludgero Jardim da Costa, que, habilissimo photographo, transformou-o a muitos respeitos, realisando diversos melhoramentos e dotou-o de alguns novos apparelhos e utensis.

Assim remodelada e tendo á sua frente um artista talentoso, a Photographia Ducasble acha-se em condições de bem a fielmente desempenhar-se de quaesquer trabalhos que de sua especialidade lhe forem commettidos; e nós recommendamos ao publico esse estabelecimento certos de que quantos a elle recorrerem dalli sahirão contentes e satisfeitos.

O Sr. Ludgero teve a gentileza de convidar-nos, como aos nossos collegas da imprensa, para nos fazermos retratar. Satisfazemol-o e fomos tambem satisfazer a nossa curiosidade; e ficamos encantados.

O estabelecimento tem apparelhos photographicos instantaneos de admiravel precisão. e o Sr. Ludgero Costa sabe perfeitamente manejal-os, e seu trabalho de «attelier» é magnifico.

A conclusão é que os retratos em photographia sahem expendidos de verdade e de um acabado artistico completo.

Vimos no estabelecimento muitos retratos de collegas e de outras pessoas gradas, cujo trabalho nada deixa a desejar.

Taes especimens alli estão em exposição, e todos se poderão certificar do que levamos dito.

Estão alli tambem expostos, constituindo uma bella galleria, selectos trabalhos do Sr. Telles Junior, um outro artista de muito talento.

Vá o publico apreciar-los, e ha de dizer comnosco que felizmente a arte não está morta em Pernambuco.

**Progresso Colonial**—Foi hontem lançada em nossa praça a Companhia da Usina Americana Progresso Colonial, em Jaboatão, cujo prospecto publicamos neste «Diario; e logrou o exito que era de esperar, attentas as vantagens que a exploração promette.

As acções foram todas tomadas, sendo coberto o capital sem hesitação, havendo pretendentes para muitissimo mais.

Este facto é caracteristico da confiança que a empreza inspira, e do futuro que nella descobrem os capitalistas.

**Conflicto**—Informaram nos que uma força de 25 praças de policia que, ao mando de um alferes, regressava ante-hontem de Garanhuns n'um trem da ferro via Sul de Pernambuco, ao parar o trem em Pery-Pery travou conflicto com operarios de uma fabrica alli existente, conflicto de que resultaram alguns ferimentos, ao que não poude obstar o referido alferes, que foi desrespeitado pelos seus commandados.

Estes, ao chegarem a Palmares, vindo acompanhados de 10 mulheres, para as quaes não havia alli ordem de transitarem na ferro via do Recife ao S. Francisco por conta do Estado, fizeram-se de valentões e coagiram os empregados da estação a deixarem seguir taes mulheres sem passe e sem pagarem as respectivas passagens.

Assim vieram todos para o Recife—praças e mulheres. Aqui chegando, porém, aguardava-os na estação de Cinco Pontas uma outra força, que por ordem do Sr. Dr. Questor aprisionou-as.

Presas as praças, o Sr. Dr. Questor mandou metel-as nas solitarias até que sejam tiradas á limpo as responsabilidades.

Hontem, na Questura Policial, apresentando-se os Srs. Dr. Hollanda, chefe do trafego da Estrada de Ferro Sul, e Dr. Sá Pereira proprietario da fabrica onde se deu o conflicto, foram ouvidos pelo Sr. Dr. Questor que lhes tomou por termo as declarações.

O mesmo Sr. Dr. Questor telegraphou ao delegado de Quipapá para que, transportando-se á Pery-Pery, procedesse ás diligencias necessarias, as quaes com as feitas aqui abrirão margem á punição dos culpados.

**Theatro Santa Isabel**—A sociedade dramatica «Philocomicos,» pedio ao governador do Estado o Theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo na noite de 15 do corrente.

Será levado á scena o applaudido drama em 5 actos «O Pirata Antonio ou a escrava Andréa,» em beneficio de um socio da mesma, sendo tal espectaculo dedicado ás classes commercial e academica.

O valor do drama por si basta para recommendar o espectaculo.

**Theatro Santo Antonio**—No dia 12 do corrente no theatro Santo Antonio a sociedade dramatica «Philocomicos» realisa um espectaculo em beneficio da Sociedade Beneficente de Artistas e Industriaes.

Os bilhetes acham se á venda desde já na rua Estreita do Rosario n. 18, 1.º andar, séde d'esta ultima sociedade.

**Telegrammas retidos**—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Bartholomeu, do Aracaty; para Antonio Fragoso, do Rio Formoso; para Dr. Manoel Duarte, da Bahia; para Augusto Corrêa Braga, do Pará; para Ferreira, de Penedo; para Leite, do Rio; para Albino, do Pilar; e um aviso para Sampaio, de Natal.

**Equateur**—Esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes sahio do porto da Bahia, hontem á hora da tarde, pelo que, deverá chegar a nosso porto, hoje a tarde, d'onde seguirá hoje mesmo para a Europa.

**Legião de honra**—Esta sociedade de officiaes da Guarda Nacional em sua ultima sessão, além de outras deliberações que tomou, deu diversos socios como installadores e tratou da 2ª discussão do 1º ao 4º capitulo dos seus estatutos.

A mesma sociedade reune se hoje em sua séde, á rua da Imperatriz n. 2, pelas 7 horas da noite.

**Calor em Londres**—Tem sido muito forte o calor em Londres. E' uma estação anormal, a que não estão habituados os filhos da velha Albion.

Tem havido muitos casos de insolações; os hospitaes estão cheios de enfermos.

A estação tem sido lucrativa para os vendedores italianos de sorvete, que circulam na cidade.

Os banhos do rio Tamisa nunca foram tão frequentados como o mez passado. A *Serpentine*, bello rio que atravessa o Hyde Park tem estado de dia e de noite, cheio de nadadores.

**Lista de menus**—Em Chicago foi constituida uma sociedade para a publicação de um trabalho original: a lista dos «menus» dos jantares offerecidos pelos personagens mais notaveis do mundo. A sociedade enviou uma circular a todos os cosinheiros dos monarchas e de todas as notabilidades da aristocracia, da politica e das finanças dos varios paizes do mundo, pedindo-lhes as informações necessarias.

Uma dessas circulares, enviadas para Berna, foi endereçada a S. Exc. o cosinheiro do presidente da Confederação Helvetica. Foi devolvida porque o presidente actual da Suissa, o Sr. Schenk vive com uma simplicidade spartana e não tem cosinheiro.

**Tremores de terra**—Relativamente aos tremores de terra, que tem havido na Italia, communicam de Roma a varios jornaes de Portugal:

Na ilha de Stromboli houve uma erupção vulcanica de desusada violencia.

De Napoles e da Sicilia participam que se observa no Vesuvio e no Etna muita agitação subterranea, symptomas de novas erupções.

Estes phenomenos produziram já effeitos desastrosos na região do golpho de Manfredonia, que apezar da distancia a que fica dos vulcões, está comtudo sujeito a tremores de terra.

Em toda aquella região sentiram-se fortes abalos: mas onde elles foram mais violentos, foi na aldeia de Mattinata, situada á beira mar. Metade das casas vieram á terra e quasi todas as outras ficaram mais ou menos damnificadas.

Ha varias mortes e consideravel quantidade de feridos, desconhecendo-se ainda o numero exacto de uns e de outros.

**Juiz Seccional**—Segundo telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, sabemos haver sido nomeado o Dr. Petronillo de Santa Cruz Oliveira, actualmente Juiz de Direito do Municipio de Canhotinho, para exercer o cargo de Juiz Seccional do Estado de Alagoas.

**Sobre o Oceano.**—Recebeu a Agencia Litteraria os fasciculos de 6 a 10 da notavel obra de Edmundo de Amicis sob esse titulo, e do qual já demos noticia aqui.

E mandarem os mesmos assignantes receber os referidos faciculos a mesma agencia, a rua 15 de Novembro.

**Marechal Simeão**—A sessão funebre que a Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco celebrou ultimamente em obsequio ao illustre finado, cujo nome titula esta noticia, foi custeada por voluntaria contribuição de membros da mesma associação, sem onus ao cofre social.

Concorreram para esse serviço os Srs.:

| | |
|---|---|
| Alfredo L. A. Mello | 17$500 |
| Dr. Antonio Pernambuco | 10$000 |
| Felippe E. Menna da Costa, professor Alberto Miranda e Dr. Manoel Regueira, com 5$000 cada um | 15$000 |
| Dr. Almeida Cunha, tenente-coronel Hemeterio Maciel da Silva, tenente José Ildefonso de Mello, Pedro Machado, Augusto Paulino, capitão Alfredo dos Anjos e Dr. Pergentino Saraiva, com 3$000 idem | 21$000 |
| Carlos Santos, Pedro Baptista, Dr. José Anastacio, Genuino Peixoto, professor Uchôa, Dr. Lucilio Varejão, Manoel Campos, Dr. Besseni de Andrade, capitão Paulo Simões, Dr. João Thomé, Dr. Antero Medeiros, com 2$ idem | 22$000 |
| Machado Santiago, Epaminondas Bandeira, Pedro Barbosa, Turiano Campello, Pedro Campos, Aquilino Campos, Frederico Neiva, Julio Cardoso Ayres, Amorim Rego e Aguiar, com 1$000, idem | 10$000 |
| | 95$500 |

As despezas feitas com a mesma sessão tiveram a seguintes procedencias:

| | |
|---|---|
| Missa na igreja do Rosario | 10$000 |
| Um carro para a commissão | 10$000 |
| Aluguel de cadeiras | 6$000 |
| Gratificação á artistas da casa Agra | 20$000 |
| Carretos e trabalhadores | 7$500 |
| Impressão de cartas-convites, e velas de espermacete | 8$500 |
| | 72$000 |

Entre a receita de 95$500 e despeza de 72$, pois, resultou um saldo de 23$500, que passou a ser recolhido ao cofre da Associação em seu beneficio, pelo Sr. tenente-coronel Hemeterio Maciel da Silva, thesoureiro da commissão executiva da ceremonia, cujas contas consignamos nestas linhas.

**Guarda Nacional**—Funccionou o conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, presente numero legal de membros.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou: de um officio do commandante do esquadrão de cavallaria [illegible] justificando o seu não comparecimento a sessão magna de 7 de Setembro e outro do Monte Pio Bom Successo convidando o Club para a sua sessão magna de 8 de Outubro.

Ficou o Club inteirado do assumpto do 1º officio, e em relação ao 2º nomeou-se uma commissão para representar o Club no Monte Pio Bom-Successo.

Depois de outras deliberações, foi levantada a sessão, marcando-se a proxima terça-feira para a seguinte sessão.

**Transferencia de praça**—Foram transferidas para a audiencia do dia 6 do corrente as 10 horas da manhã, as praças dos predios penhorados pela Fazenda do Estado annunciadas para hoje.

**Audiencias**—Foram transferidas as audiencias do Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, para as segundas-feiras ao meio dia.

**Tribunal do Jury do Recife**—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito Substituto Reciproco do 3.º Districto Criminal.

Responderam a chamada 38 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo João Francisco Carneiro, conhecido por João Cabeceio, pronunciado como incurso nas penas do artig

MUTILADO

206 § unico do Codigo Penal por haver no dia 3 de Setembro de 1893, na rua da Jangada, praticado com uma faca de ponta em Francisco Gomes da Silva lesões corporaes que inhabilitaram o offendido para o serviço activo por mais de 30 dias.

O Jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Marcolino da Cruz Lins Wanderley.
Jorge da Paz Teixeira Lima.
Manoel Affonso de Castro Nunes.
Joaquim José da Costa Valente.
Olympio Francisco de Mello e Silva.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco de Paula Lins de Carvalho.
Anniano Bezerra da Silva Costa.
Geminiano Augusto de Miranda.

Produziu a accusação o Dr. Bernardo José da Gama Lins, 1º Promotor Publico.

Deduziu a defeza o academico Pedro Arthur Guimarães.

De accordo com as decisões do Jury que negou por 5 votos a autoria do delicto, o presidente do Tribunal absolveu o réo da accusação que lhe foi intentada e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão á 1 hora da tarde.

Tem de ser julgado hoje os réos João Antonio de Oliveira, Manoel Ludugero de Sá e Jovina Maria da Conceição.

**Juizo do 6º districto**—O Dr. juiz desse districto dará as suas audiencias uma vez somente por semana, ás sextas-feiras.

**Fallecimento** — Pedem-nos a publicação destas linhas:

« Cedendo á molestia de que ha muito soffria, deixou no dia 1 do corrente, de existir o capitão Manoel Maria de Hollanda Cavalcante, illustrado pharmaceutico e agricultor na cidade da Victoria.

Por suas qualidades pessoaes e trato affavel, gozava de geral sympathia e era considerado em nossa sociedade como o merecia.

O finado era juiz do 2º districto daquelle municipio.

Tinha 46 annos de idade e deixou numerosa familia.

Aos Drs. Affonso de Barros e Olinda Cavalcante, professor Joaquim Elias de A. R. Barros, seus dignos sobrinhos e cunhado, bem como a toda familia, os nossos sentimentos.

**Alfandega de Pernambuco.**—Hoje serão pagas as seguintes folhas: Justiça Federal —Repartição da saude do Porto—Aposentados —Capatazia e Officiaes reformados.

**Facada**—Ante hontem, cerca de 5 e 1,5 horas da tarde, na rua do Forte, do 1º districto de S. José, J. Vicente Ferreira de Carvalho e Joaquim d'Assumpção Alves Pereira, estando ambos « tocados, » travaram lucta, de que resultou sair ferido com uma facada o segundo.

**Assassinato**—Em 23 do mez ultimo, no sitio Poço do Coelho, do districto de Palmeira de Canhotinho, um individuo conhecido por Pilú, assassinou com uma punhalada a João Machado da Silva cognominado Miguel de Barros.

O delinquente evadio-se.

**Associação dos Funccionarios Publicos de Pernambuco** —Damos a conclusão do resultado do beneficio que a favor dessa Associação teve logar no Derby Club, e da applicação do seu producto.

| | |
|---|---|
| Quantia arrecadada ja publicada | 1.433$700 |
| Empregados da Bibliotheca Publica do Estado | 5$000 |
| Julio Falcão, João F. de Amorim Lima, Thomaz Carneiro, e Bemvenuto Cabral, com 2$000 cada um | 8$000 |
| Fenelon Albuco, Dr. Antonio A. Ferreira Lima e Walfrido de Mello Rego, com 1$ cada um | 3$000 |
| | 1.449$700 |
| Por essa quantia foi despendido, para pagamento de auxilios aos Srs. DD. Adelaide E Palhares 78$; Antonio Borges Leal, 87$; Maria F. da Silva Santos, 89$; Carlota M. R. B. Falcão, 41$; Maria Emilia C. Ferreira 126$; Franceclina J. R. Araujo, 132$000; Maria Candida F. Britto, 134$980; Maria C. Pinho Borges, 138$000; Anna Borges dos Santos, 1 4$ | 1.052$980 |
| Idem, por gratificações as bandas marciaes 44$; ao encarregado da distribuição de bilhetes e respectiva arrecadação, 15$; annuncios a empresa d'«A Provincia», 5$; estampilhas de diversos papeis, 600; ordenados do zelador com abate de 5 0/0 63$300 | 127$100 |
| | 1.180$080 |
| Do movimento de receita e despesa que fica exposto resultou passando para fundo de reserva o saldo de | 269$620 |
| | 1.449$700 |

E' este o resumo das Contas apresentadas pelo thesoureiro da associação a respeito das quaes interpoz a commissão respectiva o seguinte parecer:

« A commissão de syndicancia abaixo assignada opina pelo recebimento das contas apresentadas pelo digno thesoureiro da Associação dos Funccionarios Publicos, uma vez que estão as mesmas contas regulares.—Recife, 29 de Setembro de 1893.—Pedro Alexandrino Machado.—Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.»

Temos tambem informação de que o Sr. Misael Guimarães, graciosamente encarregou-se do serviço do Buffet, bem como que gratuitamente o Sr. Jovito Cokles de Mello forneceu as cartas impressas para o beneficio, prestando assim os alludidos Srs. um serviço á associação realmente, importante n'uma situação de beneficencia, em que a dispensa de despesa é um concurso valioso.

**A lei deve ser igual para todos**—Remetteram-nos a seguinte nota com o titulo supra:

« A' rua das Lomas Valentinas, no sobrado n. 64, trabalham na construcção de uma trapeira, sobreposta ao mesmo predio em toda a sua largura, apezar de ser o mesmo de paredes singelas.

Tambem no Becco do Marisco estão fazendo obras nos predios ns. 2 e 4, sem se guardarem as posturas.

Avisamos ao Sr. Dr. Prefeito. »

Consignamos a referida nota, com reserva, não sendo isso porem motivo para que se não verifique a sua veracidade ou improcedencia da asseveração.

**Arcadia Dramatica Julio de Santa Anna**—Esta associação fará sua solemne installação no dia 8 do corrente, no theatro Santa Isabel.

Para a recepção dos convidados á essa festa foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Anthero Soares de Vasconcellos, Antonio da Costa Campos, Alfredo dos Santos Maia, Emygdio Figueira da Silva, Manoel Caetano de A. Falcão e Antonio Gomes da Silva.

**Cura por suggestão**—Nos «Annaes da Sociedade de Investigações Psychicas» appareceu um artigo interessantissimo do Dr. Myers sobre a «cura pelo espirito, cura pela fé e os Milagres de Lourdes»

Está cheio de luminosas suggestões caracteristicas dos escriptos do Sr. Myers neste campo. O Dr. Myers e o seu irmão consideram as curas de Lourdes e as dos «scientistas» christãos da America como outros tantos exemplos de cura per suggestão; nas mãos delles não ha arma alguma contra a fé no Medico Divino.

A seguinte passagem exprime eloquentemente o que ha já algum tempo tem sido mais ou menos sentido:

« Parece que nos achamos em vespera de darmos mais um passo por uma vereda que a medicina tem ha muito tempo trilhado.

« O nosso processo tem sido por via de regra indo do tratamento geral, da *applicação* ou *affusão* de remedios externos na parte doente á *ingestão* de remedios pelo estomago, e depois á *injecção* ou *effusão* de remedios por intermedio do sangue. Propomo-nos agora curar os tecidos do enfermo, não por intermedio do estomago, nem pelo sangue, mas pelo cerebro, utilisamo-nos das forças dominadoras e inervantes como nos utilisamos das diffusivas e pepticas.

«Affusão, ingestão, injeção, suggestão. A cada passo tocamos no mal mais intimamente; appellamos mais directamente para as proprias forças internas do doente afim de realizar a mudança necessaria. [illegible] Egreja, assim como o Nilo depois da batalha de Actium, «expandindo amplamente o seu seio, e com as suas roupagens [illegible] a lançarem-se no seu seio azul-marinho e na sua corrente umbrosa.» Devemos levar o parallelo mais longe e dizer que na sciencia tem [illegible] Apollo [illegible] armado não somente de dardos que penetram através do erro, como tambem de raios que illuminem as cousas futuras?

« Poderá alguma nova fé, tão absoluta, tão reverente como a antiga, levar os seus sectarios á curar tanto do corpo como da alma?

« Tão absoluta como a antiga, poderia talvez tornar-se a nova fé se a therapeutica psychologica conseguisse conquistar logar seguro ao lado da physiologica; se se reconhecesse que aqui tambem se appella não para nenhum capricho do acaso ou para cousa incerta, mas para a Lei inflexivel e eterna. Então póde ser que o homem de mais sciencia fosse o que tivesse mais confiança e seria signal de sabedoria procurar curar-se a si proprio com a simplicidade de uma criança.

« Ou será possivel que se necessite de alguma cousa além da méra convicção logica para a cura mais profunda; que seja necessario sentir que a cura propria depende de alguma cousa posterior e superior á personalidade? Póde ser que o esforço mais intimo seja sempre um esforço religioso, e que para mudar o homem profundamente seja preciso tocar nesta mola principal funda no homem? Que quererá significar então, para tal fim, a religião da sciencia?

« Deve pelo menos significar como boa a antiga accepção do universo, como cooperando com um Poder mais vasto o antigo sentimento do esforço individual.

« Se a sciencia poder reconquistar para o homem este sentimento ella fará o que quizer com elle. Porque ella terá unido á analyse, que consegue soluções maravilhosas, a fé que faz obras assombrosas, e á sabedoria dos filhos deste mundo a sabedoria dos filhos da luz. »

Este artigo torna-se tambem notavel por uma historia que é affirmada por um medico que occupa lugar scientifico importante na Europa. E' um sabio de reputação européa, e declara que a sua esposa foi dominada pelo espirito de um fallecido medico que era seu amigo intimo e tambem sabio de reputação européa. Este eminente medico chegou á seguinte conclusão profissional quanto á realidade de semelhante dominação medica.

« Pergunta-me se eu considero esses agentes como pertencendo ao typo humano. Provisoriamente digo que sim; a não ser que admittamos que exista, superposto sobre o nosso mundo, outro mundo de seres distinctos do homem, mas conhecendo-o e estudando o como nós estudamos as outras regiões da natureza e apparecendo-nos, por divertimento ou por qualquer outro motivo, como os nossos antigos fallecidos. »

**Esquadrão de cavallaria** — Serviço para o dia 3 de Outubro:

Extra de ronda o Sr. alferes J. Edeltrudes.

**Corpo de policia**—Serviço para o dia 3 do corrente:

Ronda maior o tenente Josimo.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Ermirio.
O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.
Uniformes n. 5.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 1 de Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25,°5 | 759m,45 | 18,88 | 78 |
| 9 » | 26,°6 | 760m,65 | 19,34 | 73 |
| 12 » | 26,°5 | 760m,06 | 18,89 | 71 |
| 3 t. | 26,°6 | 757m,45 | 18,73 | 73 |
| 6 » | 26,°3 | 758m,73 | 17,96 | 71 |

Temperatura minima 25,°00.
Temperatura maxima 28,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m5, a sombra 3,m4m.
Chuva 2,m0,m.

Direcção do vento SSE e SE alternados de meia noite até 1 h. e 16 m. da manhã; SE e SSE alternados até 3 h. e 42 m.; ESE e SE alternados até 8 h. e 20 m.; SE e SSE alternados até 8 h. e 36 m. da tarde: SSE e S alternados até 10 h. e 56 m.; ESE e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m11 por segundo.

Nebulosidade média 0,46.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 1 de Outubro | 9—05 da m. | 2,m00 |
| B. M. | 1 de » | 3—75 da t. | 0,m65 |

**Leilões**—Effectuar-se hão os seguintes

Hoje:

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas da manhã, de uma casa terrea n. 248, á rua Imperial.

Pelo agente Gusmão, na casa n. 3, junto da estação da Mangabeira, ás 11 horas da manhã, de moveis, piano, quadros, crystaes, porcelana, etc.

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas da manhã, de dividas e bravets.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, na rua do Areial n. 5, ás 11 horas da manhã, de cama, mesa e cadeiras de jacarandá, assim como outros moveis de amarello.

Pelo agente Martins, na rua do Imperador n. 61, 2º andar, ás 11 horas da manhã, de moveis, jarros e quadros.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Hoje:

Na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma de Ignez Cardoso Guimarães.

Na igreja dos Martyrios, ás 7 horas da manhã, pela alma de Manoel Marinho de Azevedo.

Amanhã:

Na igreja dos Milagres, em Olinda, ás 6 e 8 horas da manhã, pela alma de Manoel Levino de Amorim Lima.

**Passageiros**—Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Salvador»:

Maria A. Galvão, Dr. Adalberto G. Nogueira, Firmino F. de Morada, Camillo Lellis, Dr. Esperidião Lins, Amalia G. da Costa Barros, Maria A. da Costa Barros, 1 filho e 1 criado, Antonio Francisco Senão, Augusto Lopes Gallo, sua senhora e 1 menor, 8 praças do exercito.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Orcana»:

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, Waldemar Torjen, Max Krause, G. D. Robertson.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Jabotão»:

Antonio Anacleto de Oliveira, Manoel Gomes de Freitas, Manoel Amazonas, Bento Boto.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Tamar»:

J. P. H. Dunsmure, J. Henricker, Ed. Dewaele, Gerhard Gregersen Thomas Johansen, T. H. C. Tower.

— Chegados do sul no vapor nacional «Una»:

Dr. Francisco de Paula Mendes Wanderley, Manoel Francisco dos Santos, Benemerita Maria de Jesus, Landelino Pinto de Miranda, Ludgero Penha, João Penha, Eduardo Pinto, sua senhora e 2 filhos, Ernestina Lima, Emilia da Silva, Claudino Pereira de Oliveira, Dr. Estevão Castello Branco, Henry Hundt, Eliza de Souza, Chrispim Cellari, Maria Vianna, Antonio Duarte e 2 filhos.

— Chegados da Europa no vapor francez «Canarias»:

Augusto Pinto Madeira, José Pinto Moraes, Manoel Pinto Macario, Adriano Pereira, Joaquim P. Soares Telles, Manoel S. V lente de Figueiredo, Manoel Tavares da Costa.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1893.

Existiam 431, entraram 2, sahiram 4—existem 429.
Nacionaes 411, mulheres 6, estrangeiros 12.
Total 429.
Arraçoados 401.
Bons 385.
Doentes 14.
Loucos 2.
Louca 0.
Total—401.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:
Joaquim José de Souza.

## MUSICIANA

GALERIA DO THEATRO S. ISABEL

MERCADANTE

Saverio Mercadante, componista italiano nasceu no anno de 1795 em uma pequena cidade da Italia.

Sem ter a originalidade de Rossini, sem o genio melancolico de Bellini e sem o impeto apaixonado de Verdi, Mercadante foi um dos mais fecundos componistas que tem possuido a Italia.

A natureza do seu caracter grave o obrigava aos mais severos estudos. « Giuramento, Vestale e Bravo » e tantos outros trabalhos que tiveram innumeros triumphos, ainda hoje gozam de grande acceitação.

Mercadante fez a educação musical no collegio de S. Sebastiano, em Napoles, sob a direcção de Zingarelli.

Uma « cantata » foi a sua primeira producção, que apresentou no theatro « Fondo. »

Animado pela acceitação do seu modesto trabalho, dedicou-se ao genero sacro, escrevendo uma « Messa » que foi executada na igreja de Napoles, merecendo grandes elogios de Furno e Tritto, seus mestres.

Para o « S. Carlo » escreveu a « Apoteosi d'Escole » representada em 1819, vindo em seguida a « Violenza e Constanza » que lhe mereceu o nome de « maestro, »

Chamado a Roma em 1820 apresentou no anno seguinte no «Argentina» a «Scipione» e no anno seguinte grande successo causava em Bolonha a « Maria Stuarda, Claudio, Claudio-Didone, Brigante e muitas outras, foram as operas deixadas pelo componista que a morte roubou em 17 de Dezembro de 1870.

## CONGRESSO DRAMATICO

Com todo esplendor realisou-se no domingo ultimo o espectaculo que essa sociedade offereceu aos seus associados.

O S Isabel esteve cheio, correndo o espectaculo muito animado pela correcção que deram a peça representada os dignos moços do corpo scenico do Congresso.

## COMPANHIA VERDINI

Em um jornal de Campos, encontramos a seguinte noticia:

« Temos tido aqui, ha mais de um mez, bellas « soirées » lyricas que nos tem proporcionado a companhia dirigida pelos Srs. Verdini (barytono) e Sully Firaux (regente), que tanto agradou em Juiz de Fóra Realmente, a « troupe » conta artistas como as Sras. Sully (soprano) e Cescatti (contralto), e os Srs. Verdini, barytono, Bettini e Simoni, tenores, Rotoli, baixo, que nos limites de suas forças formam harmonioso conjuncto

« Entre outras operas cantou-se no nosso theatro de S. Salvador o « Fausto » duas vezes; « Cavalleria Rusticana, » duas vezes; « Favorita », uma vez; « Rigoletto », duas vezes; « Ernani », duas vezes; « Lucia », duas vezes; « Lucrecia Borgia », tres vezes.

« Esta ultima opera provocou enthusiasmo; realmente houve para o seu desempenho todo o capricho; a prima-dona Sra. Sully Firaux escolheu a para seu beneficio, por ser a opera onde tem um dos seus melhores papeis e onde mais agradou.

« Nessa noite teve a actriz lyrica a mais importante manifestação theatral de que ha noticia neste municipio, não lhe faltando flores perfumadas, ricos presentes e enthusiasticos applausos.

« Agora promette a empreza dar-nos a bella opera de Bizet, « Carmen », com todo o apparato scenico.

« A orchestra posto que pequena, tem brilhado sob a regencia do maestro Sully.

« Com a companhia veio o joven e esperançoso maestro Giorgio Polaco, que por vezes tem assumido a regencia. »

## SPORT

### Prado Pernambucano

5ª CORRIDA

No domingo ultimo executou-se no prado do Lucca essa corrida.

Com concurrencia regular, teve uma certa animação, chegando o movimento da casa das apostas a 18.780$000, producto de 3.755 poules que constituio a circulação total.

O resultado das carreiras dos pareos, foi o seguinte:

1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$ ao 3.º.

Aventureiro, montado por A. Meira, 54 kls., 1.º
Mascotte, idem por Olympio 54 kls., 2.º
Pirata, idem por P. Alexandrino, 54 kls., 3.º
Tempo: 57"

Rateio das poules: Aventureiro em 1.º 8$000 e em 2.º 7$200; Mascotte em 2.º 13$100.

Movimento das poules: Circularam 359, em 1.º 292 e em 2.º 67, na somma de 1:795$000.

2.º Pareo—Imprensa—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Pigmeu, montado por Kelly, 52 kls., 1.º
Ally Stopper, idem por Deolindo, 52 kls., 2.º
Ita, idem por João Campos, 54 kls., 3.º
Tempo: 87 1/2"

Rateio das poules: Pygmeu em 1.º 9$500 e em 2.º 5$000; Ally-Stopper e Pirata em 2.º por empate 5$000 cada um.

Movimento das poules: Circularam 518, em 1.º 369 e em 2.º 149, na somma de 2:590$000.

3.º Pareo—Velocidade — 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Malange, montado por Canavarro, 52 kls., 1.º
Frontin, idem por P. Figueiredo, 52 kls., 2.º
Tapir, idem por P. Alexandrino, 52 kls., 3.º
Tempo: 81"

Rateio das poules: Malange em 1.º 25$000 e em 2.º 9$100; Frontin em 2.º 7$100.

Movimento das poules: Circularam 630, em 1.º 453 e em 2.º 177 na somma de 3:150$000.

4.º pareo—Progresso—1,400 metros—Animaes pongas pelludos. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Radamés, montado por J. Campos, 51 kilos, 1.º
Douradilho, idem por J. Marcelino, 54 kilos, 2.º
Despota 2.º, idem por Canavarro, 56 kilos, 3.º
Tempo: 102 1/2".

Rateio das poules: Radamés em 1.º 10$500 e em 2.º 6$800; Douradilho em 2.º 8$700.

Movimento das poules: Circularam 706, em 1.º 602 e em 2.º 104 na somma de 3:530$000.

5.º pareo—Internacional—1.100 metros—Steeple Chase—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

Sans-Souci, montado por J. Marcelino, 52 kilos, 1.º
Altivo, idem por Kelly, 52 kilos, 2.º
Vivas, idem por Pedrosa, 57 kilos, 3.º
Tempo: 85 1/2".

Rateio das poules: Sans-Souci em 1.º 6$400 e em 2.º 5$000; Altivo em 2.º 5$000.

Movimento das poules: Circularam 393, em 1.º 327 e em 2.º 66, na somma de 1:965$000.

6.º pareo—[illegible]—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: [illegible] ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Piramo, montado por J. Marcellino, 56 kilos, 1.º
Maurity, idem por Olympio, 58 kilos, 2.º
Pygmeu, idem por Kelly, 52 kilos, 3.º
Tempo: 88".

Rateio das poules: Piramo em 1.º 3$600 e em 2.º 6$800; Mauritz em 2.º 7$700.

Movimento das poules: Circularam 672, em 1.º 554 e em 2.º 118, na somma de 3:360$000.

7.º pareo—Estimulo—1,100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ally Stopper, montado por Deolindo, 52 kilos, 1.º
Talisphen, idem por Antonio Meira, 56 kilos, 2.º
Pirata, idem por P. Alexandrino, 53 kilos. 3.º
Tempo: 82 1/2".

Rateio das poules: Ally Stopper em 1.º 10$500 e em 2.º 6$400; Talisphen em 2.º 9$200.

Movimento das poules: Circularam 478, em 1.º 379 e em 2.º 99, na somma de 2:390$000.

### Derby Club de Pernambuco

Encerra hoje a sua inscripção para a corrida do domingo proximo no seu prado da Estancia.

## PERNAMBUCO

### Balanço da receita e despeza da prefeitura municipal de Olinda, relativo ao mez de Setembro de 1893.

RECEITA

| | |
|---|---|
| Alugueis de predios municipaes | 49$000 |
| Fóros | 4$430 |
| Laudemios | 74$000 |
| Cemiterio publico | 64$000 |
| Mercado | 4$200 |
| Aferição e revisão | 33$850 |
| Multa por infracção de posturas | 3$000 |
| 12 % pela móra das rendas municipaes | 15$762 |
| Emolumentos municipaes | 23$950 |
| 5 % addicionaes | 110$683 |
| Decima urbana | 938$600 |
| Averbação de bens de raizes e casas de negocios | 54$950 |
| 8 % de imposto lançado sobre fabricas | 832$000 |
| Licenças para edificações e concertos | 82$350 |
| Imposto fixo de porta aberta | 28$000 |
| Dito sobre barbeiros | 26$000 |
| Recolhimento feito pelo cobrador | 264$613 |
| Beneficio da 1.ª e 2.ª parte da 2.ª loteria deste Municipio | 1.800$000 |
| Impostos diversos | 242$800 |
| Exercicio findo: | |
| Foros | 6$700 |
| Reis | 4.658$888 |
| Caixa: | |
| Saldo existente em 31 de Agosto findo | 2.439$196 |
| Somma reis | 7.098$084 |

DESPESAS

| | |
|---|---|
| Secretaria do concelho | 475$564 |
| Prefeitura | 1.042$307 |
| Arrecadação das rendas | 83$332 |
| Aferição | 60$000 |
| Matadouro publico | 78$332 |
| Mercado publico | 67$946 |
| Cemiterio publico | 114$099 |
| Instrucção Publica | 1.100$000 |
| Poder Judiciario | 300$000 |
| Força publica | 1.668$700 |
| Despezas diversas | 116$666 |
| Eventuaes | 16$500 |
| Aceio e limpeza da cidade | 212$600 |
| Illuminação publica (3 fiscaes) | 156$000 |
| Processos decahidos | 217$050 |
| Jury | 1$600 |
| Credito supplementar Lei n. 25 de 1 de Maio findo | 13$680 |
| Reis | 5.224$376 |
| Caixa: | |
| Saldo existente reis | 1.873$708 |
| Somma reis | 7.098$084 |

Recebedoria da Prefeitura municipal de Olinda, 2 de Outubro de 1893.

O 1º escripturario,
*Arthur Verselense Pereira da Silva.*

## MEMORIAL

**Bilhares novos.**—Encontram-se á venda por preços rasoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20.


## Chá especial

**Marca « Bull Dog »**

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 500 a libra.

**Sem contestação**

Chapelaria Raphael
o maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Algrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as côres, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

## BAZAR BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas, licoreiros.
Bandejas para pão.
[illegible] moringuinhos, porta extractos, [illegible] e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

[illegible]

RENDAS

Grande sortimento de [illegible] de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

**Espelhos**

Espelhos grandes para sala—Bisaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras. CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

**Alfredo, Ganches & C.**


## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. Amaro Wanderley*, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Arthur Cavalcanti*, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558

*—O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

**Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.**

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

### Occulistas

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio* occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

*—Dr. Pereira do Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63. primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

### Drogarias

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

*—Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

*Guimarães Braga & C.* Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco

*A Provincia*, entre as *Varias* de sua edição de 28 de Setembro proximo findo, deu espaço á seguinte noticia:

« Quarta feira da semana ultima foi despachado na estação de Ipojuca um caixote, contendo cento e tantos sapotis com destino a Cinco Pontas.

« Em lettra intelligivel e por extenso trazia o referido caixote o nome da pessoa a quem era dirigido, o nosso companheiro de trabalho Sr. José Emilio Cisneiro de Albuquerque.

« N'uma carta sobrescriptada a esta redacção, foi incluido o conhecimento do caixote.

« Completaram-se hontem sete dias que isto se deu, pois bem—até hontem, nem a carta nem o caixote havia chegado a seu destinatario que, tendo tido sabbado ultimo conhecimento da remessa, inutilmente perdeu umas poucas de horas d'aquella [illegible] em Cinco Pontas, a ver si descobria o paradeiro de um e outro ou mesmo de qualquer um dos objectos remettidos.

« Isto é, devemos repetir, simples amostra de factos, que succedem [illegible] cada passo na alludida estrada e contra os quaes reclamamos promptas e energicas providencias. »

Mandei ouvir, como me cumpria, a Superintendencia da Estrada, e tive a seguinte resposta:

«—Estrada de Ferro de Pernambuco [illegible] Recife ao S. Francisco.—Escriptorio da Superintendencia 30 de Setembro de 1893

Cidadão.—Em resposta ao vosso officio n. 163 de 28 do corrente, remettendo-me um retalho da *Provincia* que trata de um volume de bagagem, tenho a informar-vos que o referido volume foi devidamente entregue em Cinco Pontas, no proprio dia da chegada, mediante a apresentação do respectivo cartão de despacho, o qual vos remetto junto para verdes. Se a pessoa que o apresentou, não era competente, não é culpa nossa, que não podemos verificar a identidade de quem se apresenta, pois o cartão do despacho é ao portador.—Devolvo-vos o retalho do jornal e peço-vos que me restituaes o cartão incluso. Saúde e Fraternidade.—Illm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria. M. D. Engenheiro Fiscal—J. W. Mann »

Resulta d'ahi que o caixote em questão, despachado á 20 de Setembro em Ipojuca com destino á Cinco Pontas, aqui foi entregue no mesmo dia ao portador do cartão do despacho, sem a mais leve difficuldade, como auctorisa o Regulamento e tarifas approvados pelo Decreto n. 10.22. de 22 de Agosto de 1889.

Culpa não cabe á Estrada de Ferro pelo desvio, se é que este se deu, do referido cartão, visto como, não se incumbindo a mesma Estrada do serviço da transmissão da correspondencia privada, não póde ter a responsabilidade d'aquelle facto.

O caixote foi despachado como bagagem, e os despachos dessa natureza não mencionam o nome do recebedor, mas apenas as marcas dos volumes, e são sempre taes volumes entregues aos portadores dos cartões, salvo reclamação prévia, que no caso não se deu.

E' claro, pois, que não procede a critica feita, tanto mais quanto o interessado não pode exhibir documento nenhum.

Recife, 2 de Outubro de 1893.

*Felippe de Figueirôa Faria.*
Engenheiro fiscal.

## Ao Dr. Lopes Pessoa

A' obsequiosidade de um amigo devo o conhecimento que teve de sua verrina, publicada neste «Diario» de hontem.

Deste já pode ficar sciente de que terá pela «Provincia» a resposta que merece, o que não faço hoje por falta absoluta de tempo.

Recife, 2 de Outubro de 93.

Dr. Emygdio Montenegro.


**Cheia está a natureza**, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores e tanto e agente benefico com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprimir as dores e molestias corporaes da humanidade; porem o homem «tem olhos e não vê»—sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Dr. C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre «Extracto Duplo de Aveleira Magica,» admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica, para o allivio e cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa, taes como: Contusões, Feridas, Tumores, Ulceras, Queimaduras, Insolação, Carbunclos, Erupções, Panariço, Mal da Garganta, de Olhos e de Ouvidos; Dôr de Dentes e de Cabeça; Hemorrhagias, Puxos, Mal dos Rins, Leucorrhea, Diarrheas Menstruação penosa, Coqueluche, Colica, Constipação e Asma.

E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo 3


Resa-se hoje as 8 horas da manhã na veneravel Ordem 3.ª do S. Francisco missas de setimo dia pela alma da finada D. Ignez Paniche Cardoso Guimarães, esposa de Manoel Francisco Cardoso Guimarães.

Recife 3 de Outubro de 1893.

## Agradecimento

O abaixo assignado, pae da menor Josepha que no dia 18 do mez proximo passado, envenenou-se ingerindo uma bola com strichinina, vem do alto da imprensa agradecer ao Dr. Freitas Guimarães, os esforços e vigilias empregados para seu salvamento.

Se a presente publicação ferir a modestia do salvador de minha filha, a sociedade, carecedora destes attestados, me desculpará.

O illustre e prestativo clinico deve reconhecer que impossivel se torna fazer calar a voz intima do coração de um pae, quando vê restituida aos seus braços sua filha idolatrada, que deve a vida aos esforços scientificos de seu distincto facultativo.

Ao Dr. Freitas Guimarães hypotheco minha eterna e sincera gratidão.

Recife, 2 de Outubro de 1893.

*Euzebio Alves da Costa.*

## Dr. Bastos de Oliveira

Tendo de seguir inesperadamente para Paris assim communico aos seus amigos e clientes de quem se despede, aguardando as suas ordens na referida cidade.

## Deputação Federal

Consta nos que pelo 1º districto desta capital apresenta-se o deputado estadal Antonio Martiniano Veras pleiteando a eleição no dia 30 do corrente.


MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

## Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

« Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer desta minha declaração [illegible], etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira. »

A firma está reconhecida.)

E' o unico legitimo [illegible]

# AVISO

Não são desconhecidas de nossos leitores as pesadas condições da vida actual.

Todos os generos alimenticios, quer de producção do paiz, quer importados do estrangeiro, todos os artigos manufacturados introduzidos para consummo, tudo que é indispensavel para a existencia e para o trabalho, que é tambem um alimento, tudo encareceu, em consequencia da baixa cambial por um lado, o que importa dizer depreciamento da moeda papel, e por outro lado por força do augmento de direitos aduaneiros.

Por esses mesmos factos encareceram tambem os alugueis de predios e a mão d'obra, sendo que todas as classes operarias foram coagidas pela dura lei da necessidade á pedirem augmento de salarios, que todas ou quasi todas tem obtido, como justa compensação para os novos encargos que lhes trouxeram as condições á que alludimos.

A classe typographica não podia fazer excepção á regra geral. Pedio tambem melhor remuneração para o seu trabalho: e toda a imprensa foi accorde em deferir-lhe a reclamação, que reconheceu justa.

Importa isso, porém, um acrescimo pesado de onus, que, addicionado aos decorrentes do depreciamento da moeda papel e da elevação dos direitos de entrada, os quaes gravam todo o material necessario á imprensa taes como papel, tinta, typos, machinas, etc., etc., torna sobremodo penoso o custeio dos jornaes: e, pois, como aos nossos collegas da imprensa, impõe-nos modificação ligeira nos preços das assignaturas e publicações.

E' assim que, á partir do 1.º de Outubro proximo serão os preços das assignaturas neste *Diario*:

*Para a cidade*

| | |
|---|---|
| 1 anno | 30$000 |
| 1 semestre | 15$000 |
| 1 trimestre | 8$000 |

*Para lugares sujeitas á porte no Correio*

| | |
|---|---|
| 1 anno | 33$000 |
| 1 semestre | 16$500 |
| 1 trimestre | 8$800 |

E serão os preços das publicações os seguintes, por linha do *Diario* desde já:

| | |
|---|---|
| Publicações a pedido | 180 réis |
| Annuncios para assignantes | 100 « |
| Idem para não assignantes | 150 « |
| Editaes | 150 « |
| Memoriaes e avisos | 50 « |
| Leilões | 120 » |
| Declarações | 120 « |

Confiamos que, attendendo ás considerações que acima externamos em rapida synthese, os que nos prestam o seu benevolo contingente de força auxiliar, serão benevolos em continuar a nolo dispensar, certos de que por nossa parte continuaremos á esforçar-nos para merecer-lhes a confiança que sempre lhes inspiramos.

A EMPREZA.

## A coqueluche

**Cura efficaz e economica**

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

## Attenção

Attesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, uzei as poderosas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$000 1|2 duzia 10$000

Vende se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

## SCHORER'S Familien Kalender

Für 1894

ZU HABEN BEI

# THEO. JUST

Preis 2$000

## Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

**Livraria Contemporanea**

## Pharmacia Maranhão

**RUA MARCILIO DIAS N. 135**

## Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzemann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio conseguiu-car curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

Prambuco, 28 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 84,

João Bernardo Lanatt,

(Vidro 2$, duzia 20$, 1|2 duzia 10$

Vende-se em todas Pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

## MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

# Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios e directores de photographias, avisamos aos nossos amigos freguezes e ao publico em geral que a contar do dia 1.º de Outubro em diante não abriremos mais os nossos estabelecimentos aos domingos, dia este que de commum accordo reservamos para o nosso descanço.

Recife, 30 de Setembro de 1893.

M. J. Menna da Costa.
Flosculo de Magalhães.
C. Barza.
Ludgero Juvencio de Castro.
Oliveira Lopes Irmãos.
Por H. Costa.—O gerente, I. Menna.

## Sem dôr

Obtem-se extracções dentarias com os mais vantajosos resultados mediante o novo anesthesico empregado pelo cirurgião dentista Numa Pompilio. Rua Barão da Victoria n. 54.

## Reunião Agricola

Coincidindo a reunião do Club da Lavoura de Gamelleira marcada para o dia 21 do corrente com a reunião do jury, onde se achavam impedidos muitos dos Srs. agricultores no cumprimento de um dever civico, accordaram os que compareceram que ficasse marcada nova reunião para o dia 5 de Outubro proximo, pelo que convida-se novamente os Srs. agricultores para comparecerem a referida reunião.

Gamelleira, 29 de Setembro de 1893.

O secretario,

*Antonio José Pires.*

## Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

*Joaquim Soares Gomes.* »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

## Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 28.

Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

**Deposito geral**

PHARMACIA MARANHAÕ

Rua Marcilio Dias n. 135

## Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficas Poitoral de Cambará, de

*J. Alvares de Souza Soares.*

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

## ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

**Venancio Labatut & C.**

**Endereço telegraphico**

**LABATUT**

NUMERO DO TELEPHONE

**144**

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

## Empreza de banhos de mar sobre os Arrecifes desta cidade

Carlos José de Medeiros, gerente e proprietario desta empreza, faz sciente ao publico que do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a tabella infra: bem como na mesma data estreará uma nova elegante e commodissima embarcação que fará o trajecto no mesmo limitado tempo que fazem os escaleres ordinarios, accrescendo que esta offerece toda sorte de garantia aos Srs. passageiros, que receiam o jogo do mar, qual nenhum risco importa, e para prova haja em vista o já não curto espaço de annos que esta empreza funcciona servindo-se de pequenas embarcações para transporte do consideravel numero de pessoas, que o frequentam e louvado Deus até o presente não registramos um só desastre!

Outro sim pedimos a todos que se destinarem fazer uso dos banhos naquelle estabelecimento o indispensavel cuidado de estamparem seus nomes nas pessas de que se compõem suas toilettes inclusivel o calçado sob pena do estabelecimento não tomar o encargo de guardal-as.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

## Empreza de banhos de mar

Do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a seguinte tabella:

CAES 22 DE NOVEMBRO A' CASA DE BANHOS

| Manhã | | Tarde | |
|---|---|---|---|
| IDA | VOLTA | IDA | VOLTA |
| 4.20 | 4 40 | 1.00* | 2.00* |
| 4.40 | 5.00 | 2.40* | 3.00* |
| 5.00 | 5.20 | 4.00 | 4.30 |
| 5.20 | 5.40 | 4.30 | 5.00 |
| 5.40 | 6.00 | 5.00 | 5.30 |
| 6.00 | 6.20 | 5.30 | 6.00 |
| 6.25 | 6.45 | 6.00 | 6.30 |
| 6.45 | 7.20 | 7.00* | 7.20* |
| 7.05 | 7 40 | 9.00* | 9.30* |
| 7.25 | 8 00 | 11.00* | .... |
| 8.00 | 8.30 | ..... | .... |
| 8.20 | 9.00 | ..... | .... |
| 9.00 | 9.30 | ..... | .... |
| 10.00* | 10.30* | ..... | .... |
| 11.00* | 11.30* | ..... | .... |
| 12.00* | 12.30* | ..... | .... |

* Este signal indica que estas viagens são especiaes para os Srs. hospedes.

Arrecifes, 14 de Setembro de 1893.

*C. Joséde Medeiros.*

## Annuncio

A garapa do madeira
De pôdres, velhos cajús,
E' até apreciada
De roliços tapurús...
De certo um premio merece
De tal vinho o fabricante
E quem quizer o purgante
A Companhia... fornece.

Devia ir p'ra Chicago
Tal industria brasileira!
Que nomeada teria
O fabricante madeira!!

Em vez do vinho seria
Xarope classificado!
Seria mais procurado
O cajú que apodrecia!

Finaliso o meu annuncio
Avisando os compradores;
A garapa do madeira
E' mais *fino* dos *licores*...
Quem desejar um lachante
Não precisa ir á botica,
Satisfeito logo fica
Quem beber o tal purgante.

*Tomate.*

## Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade anual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

*[illegible]*

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

## Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

*Tiburcio Prospero de Souza.*

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

## Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

## Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Direita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Mme Pascoe, parteira, reside na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

## Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, goul eu como aquelles que o trataram, Canaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não osse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

*Padre Jacintho E. Torres.*

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

# NUMA POMPILIO

## Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

## Dr. Bastos de Oliveira

**Medico operador e parteiro**

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflitos n. 34.

# COMMERCIO

**Bolsa Commercial de Pernambuco**

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 2 de Outubro de 1893*

Não houve cotação.

O presidente
Candido G. Alcoforado.
O secretario
Eduardo Dubeaux.

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 5/8 elevando o Banco de Pernambuco de tarde para 10 3/4 effectuando negocios regulares.

Em papel particular houve pequeno negocio a 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Bancario 10 1/2 nominal, mercado paralysado.

**Cotações de generos**

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | |
|---|---|---|
| Cristalisado | 5$500 a | 5$600 |
| Usinas por 15 kilos | 5$300 a | 6$300 |
| Branco idem idem | 4$800 a | 6$200 |
| Sumenos, idem idem | 4$300 a | 4$500 |
| Mascavado idem idem | 3$400 a | 3$600 |
| Bruto idem idem | 3$000 a | 3$500 |
| Bruto melado | 2$500 a | 2$800 |
| Retame idem idem | 2$000 a | 2$200 |

**Algodão**

Houveram vendas a 10$60 0 de alguns lotes de boas procedencias.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 285$000 venda

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 180$000 venda

**Mel**

Não ha no mercado.

**Borracha**

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

**Carnauba**

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilo nominal.

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 28 | 8679 | 1805 |
| Vapores | 1 a 28 | | 2849 |
| Animaes | 1 a 30 | 1330 | 3428 |
| Estrada de Ferro Central | 29 | 873 | 83 |
| Idem de S. Francisco | 2? | 13209 | 2166 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 28 | 26925 | 8309 |
| Somma | | 5101[illegible] | 19357 |

**Importação**

Brigue allemão «Cenora Quintana,» entrado em 30 de Setembro e consignado a João de Aquino Fonseca.

Alcatrão 10 barris a ordem, 20 e 20 1|2 ditos a J. A. da Silva Santos.

Barras de ferro 219 a 279 feixes a Ferreira, Guimarães e comp., 25 feixes a Albino Silva e comp.

Cerveja 100 caixas a Companhia de Estiva, 70 a ordem, 50 a Lopes Alheiros e comp., 30 a Dias Fernandes e comp.

Cimento 600 barricas a ordem, 250 a Miranda & Souza.

Carbonato de soda 100 barricas a ordem.

Carvão de pedra 50 toneladas a ordem.

Cartuchos 1 caixa a Miranda & Souza.

Frascos 800 volumes a ordem.

Genebra 50 caixas a ordem, 30 a Joaquim F. de Carvalho e comp.

Legumes 15 volumes a ordem, 20 a Gonçalves & Barros.

Louça 40 grades a Companhia de Estiva, 80 e 10 barricas a ordem.

Madeira de pinho 1050 pranchões a ordem.

Mercadorias 70 volumes a ordem, 25 a O. Camara.

Objectos de barro 41 volumes a Costa & Rocha, 12 a Manoel Lopes de Sá, 15 a Miguel Cardoso.

Papel de embrulho 10 fardos a Gonçalves & Barros, 1525 pacotes a ordem, 543 a V. a V. de Macedo, 900 a Lopes Alheiros e comp., 160 a Oliveira Bastos e comp.

Phosphoros 75 caixas a ordem, 70 a Manoel Collaço e comp., 20 a Figueiredo Costa e comp, 20 a Costa & Rocha, 20 a Oliveira Bastos e comp., 15 a J. F. de Carvalho e comp, 10 a Lopes Alheiro e comp., 10 a Ferreira Rodrigues e comp., 15 a J. F. Correiro.

Pimenta 20 saccos a J. F. de Carvalho e comp.

Vidros 50 caixas a C. A. Van der Linden, 19 a Oliveira Bastos e comp.

Vapor inglez «Tamar» entrado dos portos do sul e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Farinha de trigo 500 barricas a H Forster e comp.

Xarque 2595 fardos aos consignatarios, 1043 a Pereira Carneiro e comp.

**Exportação**

RECIFE, 30 DE SETEMBRO DE 1893

*Para o exterior.*

— Na barca norueguense «Asprasia», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 162 fardos com 24,333 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Mississipe», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 200 fardos com 35,340 kilos de algodão.

— Na barca americana «Charles G. Rue» para New-York, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

A. Xavier, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez «Emma», para New York, carregaram:

Julio & C., 334 saccos com 25,050 kilos de assucar mascavado.

*Para o interior*

— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 270 saccos com 16,200 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 40 pipas com 18,800 litros aguardente e 4 ditas com 1,880 ditos de alcool.

P. Carneiro & C., 790 saccos com 47,400 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 136 saccos com 8,160 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

C. Peres & C., 228 saccos com 13,680 kilos de assucar mascavado.

C. Guimarães Junior, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 100 barris com 8,800 litros de aguardente.

M. S. Maia, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No vapor francez «Canarias», para Bahia carregaram:

P. Alves & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor hollandez «Tride», para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com 84,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Maceió, carregou:

P. de Oliveira Maia, 1 barrica com doce no valor de 20$.

— No hiate «D. Antonia», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C. 55 barricas com 2,475 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 531 ditos de dito branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou:

F. Vieira, 15 caixas com 217 kilos de velas de cera.

— Na barcaça «Solfixo», para Parahiba, carregaram:

P. Vianna & C., 5 caixas com 48 kilos de cera.

Francisco Rosa, 25 caixas com 380 litros de genebra e 5 ditas com 50 ditos de cidra.

— Na barcaça «Estrella d'Alva», para Maragogy, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 caixas com 80 litros de genebra.

**Pauta da Alfandega**

SEMANA DE 2 A 7 DE OUTUBRO DE 1893

| | |
|---|---|
| Aguardente (litro) | 365 |
| Alcool (litro) | 552 |
| Algodão em rama (kilo) | 666 |
| Arroz com casca (kilo) | 100 |
| Assucar refinado (kilo) | 460 |
| Assucar branco (kilo) | 343 |
| Assucar mascavado (kilo) | 210 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 226 |
| Borracha de leite de mangab. (kilo) | 1$400 |
| Cachaça (litro) | 333 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 734 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 684 |
| Couros verdes (kilo) | 409 |
| Caroços de algodão (kilo) | 40 |
| Carrapateira (semente) (kilo) | 120 |
| Cacáo (kilo) | 8[illegible] |
| Café bom (kilo) | 1$500 |
| Café restolho (kilo) | 1$300 |
| Café moido (kilo) | 1$700 |
| Carnaúba (cera vegetal) (kilo) | 900 |
| Cera vegetal (kilo) | 900 |
| Canna (aguardente (litro) | 580 |
| Chá (litro) | |
| Carvão cardiff | 28$000 |
| Çodrinho (um) | 1$800 |
| Cocos sem casca (cento) | 8$000 |
| Cocos com casca (cento) | 6$000 |
| Farinha de mandioca (kilo) | 70 |
| Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo) | 300 |
| Genebra (litro) | 480 |
| Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo) | 800 |
| Mel de tanque (litro) | 170 |
| Milho (kilo) | 80 |
| Pelles de cabra cortidas | 190$000 |
| Pelles de cabra em cabello (cento) | 200$000 |
| Pelles de carneiro em cabello | 140$000 |
| Sabão | 320 |
| Sebo | 680 |
| Semente de carnaúba (kilo) | 60 |
| Sola (meio) | 7$000 |
| Stearina em velas (kilo) | 1$000 |
| Tatajuba (kilo) | 40 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) | 45$ |
| Vinagre (litro) | 120 |

**Rendimentos publicos**

DIA 2 DE OUTUBRO DE 1893

*Alfandega*

Renda geral

| | |
|---|---|
| Do dia 2 | 61:725$212 |

Renda do Estado:

| | |
|---|---|
| Do dia 2 | 3:403$048 |
| Somma total | 65:128$259 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Outubro de 1893.

O thesoureiro.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 2 | 1:599$364 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 2 | 748$688 |

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 29 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 36 bois pesando 5,220 kilos. | |
| 1035 kilos de peixe a 20 rs. | 20$700 |
| 17 compart. com mariscos a 100 rs. | 1$700 |
| 6 ditos com camarões a 100 rs. | $600 |
| 30 columnas a 600 rs. | 18$300 |
| 4 cargas com gallinhas a 500 rs. | 2$000 |
| 1 cassuais com gallinhas a 300 rs. | $300 |
| 1 cargas com milho verde a 300 rs. | $300 |
| 10 cargas com batatas a 300 rs. | 3$000 |
| 2 carga com laranjas a 300 rs. | $600 |
| 3 carga com bananas a 300 rs. | $900 |
| 8 cargas com fructas a 300 rs. | 2$400 |
| 30 cargas com farinha a 200 rs. | 6$000 |
| 6 cargas com milho secco a 200 rs. | 1$200 |
| 2 cargas com feijão a 200 rs. | $400 |
| 57 lugares a 200 rs. | 11$400 |
| 12 suinos a 200 rs. | 2$400 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11$000 |
| 7 comp. com suineiros a 700 rs. | 4$900 |
| 10 comp. com fressuras a 600 rs. | 6$000 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 49 comp. com fazendas a 600 rs. | 29$400 |
| 51 comp. com verduras a 300 rs. | 15$300 |
| 79 comp. com farinha a 400 rs. | 31$600 |
| 46 comp. com talhos a 2$ | 92$000 |
| | 286$200 |
| Rendimentos do dia 1 a 28 | 7.892$700 |
| | 8.178$900 |

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

**Movimento do porto**

*Navios entrados no dia 1*

Havre e escala—22 dias, vapor francez «Canarias» de 1625 toneladas, commandante A. Duret, equipagem 40 carga varios generos, a Augusto Labille.

New-York e escala—27 dias, vapor inglez «Hilary» de 2250 toneladas, commandante John Peise', equipagem 31 carga varios generos, a Johnston Pater e comp.

Bahia e escala—5 dias, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante Francisco R. de Carvalho, equipagem 30 carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

*Sahida*

Santos e escala—vapor francez «Santa Fé», commandante Panchevre, carga varios generos.

*Entradas no dia 2*

Middlesborugh—43 dias, barca ingleza «Atlantic» de 473 toneladas, capitão R. Belding, equipagem 12 carga varios generos, a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Pelotas—30 dias, lugar noruego «Lillie» de 292 toneladas, capitão O. Knudsen, equipagem 8 carga varios generos, a ordem.

Pelotas—28 dias, patacho allemão «Adelheid» de 166 toneladas, capitão J. H. Bolben, equipagem 7 carga xarque, a M. S. Maia.

*Observação*

Não houve sahida no dia 2.

**Navios esperados**

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Tentadora.
Barca ingleza «Alexandra Blak»,

De Pelotas

Patacho allemão Antina.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Patacho allemão Anton.
Patacho sueco Hilma.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho norueguense Sverdrup.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.

De Swansea

Barca ingleza Starry.

De Cardiff

Lugar inglez Ophir.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.
Barca norueguense Kragero.
Barca norueguense Gler.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Londres

Lugar inglez Harne.

De Elizabeth

Brigue norueguense Westa.

De New Port

Barca norueguense Hans Tour.
Barca norueguense Arendal.

De Barry

Barca Italiana Apasia.

De Antuerpia

Barca norueguense A. B. Bull.

**Vapores a entrar**

Mez de Outubro

| | | |
|---|---|---|
| Europa | «Bosse» | 3 |
| Liverpool | «Explorer» | 3 |
| Europa | «Thames» | 4 |
| Sul | «Paraguassú» | 5 |
| Sul | «Alice» | 6 |
| Sul | «Magdalena» | 8 |
| Sul | «Colerloge» | 14 |

**Vapores a sahir**

Mez de Outubro

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sul | «Salermo» | 3 as | 4 h. |
| Sul | «Thames» | 4 as | 5 h. |
| Europa | «Paraguassú» | 6 as | 4 h. |
| Europa | «Magdalena» | 8 as | 4 h. |

## EDITAES

1ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1893.

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Triumpho.

O secretario,
*João Augusto Ferreira Lima.*

EDITAL

O Dr. Bellarmino Cezar Goudim, juiz de direito do municipio de Triumpho, na forma da lei, etc.

Faz saber que tendo ido á concurso a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos, e privativo de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos d'este municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, por fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos, por officio de S. Exc. o Exm. Sr. governador do Estado, foi communicado a este juizo, haver annullado dito concurso de conformidade com o final do art. 180 do Regulamento á que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885; pelo que convida, com o praso de 30 dias a contar da data do presente edital, aos pretendentes á apresentarem os seus requerimentos, instruidos com os documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos do mesmo Regulamento, a que se refere o decreto citado, para o provimento vitalicio dos ditos officios.

E para que chegue a noticia á todos, mandou passar o presente edital, cuja copia será remettida ao Exm. Sr. governador para o fim indicado no art. 153 do cita o Regulamento. Dado e passado n'esta cidade do Triumpho, aos 9 dias do mez de Setembro de 1893. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi—(Assignado) Bellarmino Cezar Goudim. Está conforme—O escrivão, Deodato Monteiro.

Certidão.—Certifico eu, porteiro interino dos auditorios e official de justiça do juizo de direito, que affixei na porta do Concelho Municipal d'esta cidade o edital convidando os concurrentes aos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos e provedoria e privativo e orphãos, ausentes, capellas e residuos d'este municipio, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Triumpho, 9 de Setembro de 1893. O official de justiça e porteiro interino dos auditorios, Francisco de Moraes Campos.

E nada mais se continha em dito edital e certidão para aqui fielmente copiados dos proprios originaes, aos quaes me reporto, e dou fé. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino escrevi.

---

O cidadão José Benedicto Buarque 1.º supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbosa de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem, Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente-coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com á propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Bezerra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor de engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbuca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os heréos e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e serem nesse acto assignar-se-lhes o praso da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Isidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador *á lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.—O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o praso de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo praso se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

---

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

*Relação a que se refere o edital supra*

Taxas fixas

Fabricas de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumari.
« « velas stearinas.
« « carvão animal.
Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livros.
« « interprete.
Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.
Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.
Açougue.
Prensa de algodão a vapor.

---

## Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 25

2ª praça

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 3 do mez vindouro serão vendidas em 2ª praça as mercadorias abaixo declaradas.

Armazem n. 2

Marca E. M. M. Uma caixa n. 7176 entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre no vapor frances «Colombia», consignada a Moura Borges e comp, contendo vinte tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo onze tubos de cobre pesando 388 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7179, contendo quatro tubos de cobre pesando 3 kilos, idem, idem.

Armazem n. 5

Marca B. H. e P. no centro. Uma caixa n. 7301, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner» consignada a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 e 36 kilos de parafusos de ferro de mais de 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 1308, contendo obras de ferro pesando 200 kilos e 46 parafusos de ferro até 10 millimetros com a mesma consignação.

Marca L. B. & C. Uma dita n. 4 idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 30 de Setembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Sousa Pereira do Carom.

---

## Alfandega de Pernambuco

Praso de 30 dias

Edital n. 24

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Outubro vindouro serão vendidas, á porta desta Repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás fica marcado novo praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 4

Marca diamante G C & C. Um pacote. n. 7, entrado em 4 de Novembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez Scholar, não constando a consignação, contendo amostras.

Idem M|P. Um dito n. 207 idem idem, consignado a Machado & Pereira, com o mesmo conteudo.

Idem B & C em cima e W em baixo. Um dito, idem, idem, não constando a consignação com o mesmo conteudo.

Idem J A Morland. Um dito, n. 211, entrado em 5 do dito mes e anno, de Buenos-Ayres no vapor inglez «Magdalena, consignado a J. A Morland, contendo dous pares de sapatos de couro de 22 centimetros.

Idem G F em cima e W em baixo. Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a ordem, contendo amostras.

Idem R L C em cima e N W em baixo. Um dito, idem, idem, idem

Idem A S em cima e W em baixo. Um dito idem, idem, idem.

Idem, idem. Um dito idem, idem, idem.

Idem Francisco Soares Quintes. Um volume, idem, idem não constando a consignação contendo amostras de papel.

Idem O J em cima e W em baixo. Um pacote, sem numero, entrado em 9 do dito mes e anno, de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação, contendo amostras.

Idem B & C em cima e W em baixo. Um dito, idem, idem, idem.

Idem quadrado M em cima G C dos lados e W em baixo. Um dito idem, idem, idem.

Idem C F & C. Uma caixa sem numero, entrada em 10 do dito mez e anno, de New-York no vapor americano «Vigilancia», não constando a consignação, contendo secante. pesando 11 kilos.

Idem R G & C. Um pacote sem numero, entrado em 17 de Novembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Edictor», não constando a consignação, contendo amostras.

Idem Theo Just. Um encapado, idem, idem, idem.

Idem A L & C em cima e N em baixo. Um pacote, n. 90, entrado na mesma data do Havre no vapor frances «Parahyba» consignado a Andrade Lopes & C, contendo amostras.

Idem A L & C contra marca B L em baixo. Um dito, n. 59, idem idem, não constando a consignação contendo amostras.

Idem J E C. Um gigo, entrado em 21 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor ingles «Actor» consignado a J. F. Carvalho & C, contendo amostras de louça.

Idem A Vieira & C. Um dito, n. 60, entrado em 25 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor ingles «Bessel», consignado a A. Vieira & C, contendo amostras.

Idem A L & C em cima e B L em baixo. Um dito, n. 56, entrado em 30 de Novembro do dito anno, do Havre no vapor francez «Colonia», consignado a Andrade Lopes & C, contendo amostras.

Idem uma caixa, n. 57 idem, idem, idem.

Marca trianculo C no centro uma dita, n. 165 ª, entrado em 1 de Dezembro de 1892 da Noruega no vapor «Hoirniog», consignado a ordem, contendo louça de pó de pedra n. 1, pesando 5 kilos.

Francisco Soares Quintas. Um pacote, sem numero, entrado em 5 do dito mez e anno, de Southampton no vapor inglez «Clyde», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca RL&C. Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a ordem, com o mesmo conteúdo.

Marca DJAG contra marca FL. Um dito, n. 4 ª, entrado em 9 do dito mez e anno, de Hamburgo no allemão «Argentina», consignado a Theo Just contendo amostras de aniagem.

Marca triangulo B. Um gigo, n. 161|250, entrado em 10 do dito mes e anno, de Liverpool no vapor inglez «Bessel», consignado a Companhia Industrial Commercio de Estivas contendo louça pó de pedra n. 1.

Alves de Britto & C. Um pacote, n. 27, entrado em igual data, de igual procedencia no vapor inglez «Merchant», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca Caminha. Um dito, sem numero, entrado em 17 do dito mez e anno, de New-York no vapor inglez «Sobilian», consignado a Mattos Caminha & C., contendo amostras.

Leite Bastos & C. Um dito, n. 34, entrado em 10 de Dezembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Merchant», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca ALG contra marca AL. Uma caixa, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre no vapor «Colombia», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca triangulo AL&C no centro. Um pacote, n. 2|4, entrado em 20 do dito mes e anno, de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas», consignado a Andrade Lopes & C., contendo amostras.

Mattos Caminha & C. Um dito, entrado em 19 de Dezembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo amostras.

Parente Vianna & C. Um dito, sem numero, idem, idem, idem.

Marca AV&C contra marca MW. Um dito, sem numero, idem, idem idem.

Diogo Augusto dos Reis. Um dito, sem numero, idem, idem idem idem.

Marca M|P. Um dito, entrado em 29 de Dezembro de 1892, de Livorpool no vapor inglez «Explorer», não constando a consignação e contendo amostras.

Armazens de Bagagens

Marca CN. Uma mala, sem numero, vinda da Europa no vapor inglez «Clyde», entrada em 17 de Junho de 1892, contendo diversos objectos usados taes como roupa, livros, sapatos etc.

Pinto Leite. Uma caixa, sem numero, da mesma procedencia no vapor inglez «Magdalena», entrada em 29 de Dezembro de 1892, contendo 22 kilos de leite condensado.

Alfandega de Pernambuco, 15 de Setembro de 1893.

O Inspector,
*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

---

## DECLARAÇÕES

## Alfandega de Pernambuco

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e em vista do que requereu Antonio Fortunato de Hollanda é chamado a comparecer a esta Repartição Augusto da Rocha Wanderley Lins ou qualquer outro que por ventura se julgue prejudicado para no praso de trinta dias allegar o que for a bem de seu direito contra o aforamento pretendido pelo mesmo Hollanda, de um terreno de marinha sito na travessa do Fructas da freguezia de S. José desta cidade, no qual estão edificadas duas casas a elle pertencente, conforme provou; visto constar que o referido Wanderley Lins recebe foros do predito terreno sem ter titulo de aforamento.

Alfandega de Pernambuco, 13 de Setembro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

---


# DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

### Para a 14.ª corrida a realizar-se no dia 8 de Outubro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco**—1.300 metros. Animaes punges e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Compensação**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros em 189 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

5.º PAREO—**Tentativa**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Santa Fé**.—1.100 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia**—1.010 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.100 metros em 1893 no Derby e Prado Pernambucano. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Justiça**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

## Observações

A Inscripção que não for acompanhada da importancia da mesma, será considerada sem valor, não se fazendo excepção para pessôa alguma.

De acordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Bismarck 2º, no pareo Velocidade os animaes Platão, Pirilampo, Maurity, Huguenote, Pygmeu, Piramon e Ida, no pareo Compensação os animaes Boccacio 2º, Colosso, Ally-Stoper, Turco 2.º, Huguenote, Mouro, Pygmeu, Piramon, Tudo-é, Dublim, Talicier e Traquinas, no pareo Tentativa os animaes do pareo Velocidade e mais Dublin, Talicier, Tudo-é. Berlim, Turco 2.º, Maranguape, Boccacio 2.º, Mouro, Sans-Souci e Traquinas, no pareo Justiça os animaes Boccacio 2.º, Frontin, Pirata, Huguenote, Regente, Piramon, Mouro, Colosso e Feniano, no pareo Derby Club os animaes Atlante e Petropolis, no pareo Santa Fé os animaes deste pareo da corrida passada, entrando mais no art. 5.º Feniano em logar de Altivo.

Os pareos Compensação, Tentativa, Santa Fé e Justiça não contarão victoria.

A inscripção terá lugar terça-feira 3 do Outubro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1º andar.

Secretaria do Derby-Club, em 28 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO.

J. Benigno da Silva.


---

## Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que, no termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta dos correctores, declara ter sido de 11 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto a 24 de Setembro ultimo, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para taxa minima e de 430 rs. por metro cubico de excesso no proximo mez de Outubro.

---

## Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciae a a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar (de 1 a 3 horas).

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1893.

José João de Amorim
Secretario.

---

## Hipodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria foram suspensos os seguintes jockeys:

Balbino Benjamin por 90 dias de accordo com os arts. 48 e § 4º do 51 do cod. de corridas, e Casemiro Fernandes em 30 dias de accordo com o § 4º do art. 51 do mesmo cod.

Secretaria do Hypodromo do Campo Grande, 30 de Setembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

---

## Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, se declara aos senhores inquilinos dos predios constantes da nota abaixo, que, se não comparecerem dentro de quinze dias improrogaveis, para renovação dos respectivos contratos, conforme e já por duas vezes foram convidados, será o arrendamento dos ditos predios levados á praça, em sessão da mesma Illma. junta.

Os pretendentes deverão entender-se com a commissão de predios, á rua do Bom Jesus numeros 11 e 19.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Setembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B de Menezes.

Freguezia do Recife

Travessa da Madre de Deus n. 2
Idem n. 18
Rua do Amorim n. 23
Idem n. 24.
Idem n. 26.
Idem n. 45.
Idem n. 47.
Idem n. 60.
Idem n. 62.
Idem S. Jorge n. 73.
Idem n 30.
Idem n. 104.
Idem n. 108
Idem n. 96.
Rua do Bom Jesus n. 11, 2º andar.
Idem n. 29.
Idem n. 8.
Rua de Domingos José Martins n. 132, 1º e 2º andar
Idem n. 134, 1º e 2º andar.
Idem n. 136.
Rua da Lapa n. 2.
Becco das Bolas n. 22.
Idem n. 28, 1º e 2º andar.
Idem n. 30.
Rua Vigario Tenorio n. 22.
Idem n. 25.
Idem n. 27, loja.
Rua Barreto de Menezes n. 5.
Idem n. 10.
Idem n. 12.
Rua Domingos Theotonio n. 34.
Idem n. 38.
Rua do Pharol n. 80.
Becco do Abreu n. 80.
Largo da Assembléa n. 16.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador n. 81, 1º andar.
Rua das Larangeiras n. 17.
Rua Barão da Victoria n. 41.
Rua Marquez do Herval n. 9.
Idem d. 15.
Idem n 11.
Rua Visconde de Inhauma n. 56.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153.
Idem n. 127.
Rua Padre Floriano n. 63.
Idem n. 38.
Rua de Santa Theresa n. 4.
Idem n. 5.
Idem n. 7.
Rua Marcilio Dias n. 8.
Rua de Santa Rita n. 34.
Rua da Viração n. 7.
Rua Vidal de Negreiros n. 94.
Rua dos Pescadores n. 11.
Becco das Carvalhas n. 5.

Freguezia da Boa Vista

Rua da Ponte Velha n. 44.
Rua Visconde de Albuquerque n. 101.
Idem n. 61.
Rua da Saudade n. 3.
Rua Sete de Setembro n. 26.
Rua do Rosario n. 58.
Becco do Quiabo n. 8.

---

## Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros maritimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

*Contra todos os riscos sob as condições da apolice*

| | |
|---|---|
| Maceió | 1/2 % |
| Bahia | 5/8 » |
| Idem pelo Penedo ou Aracajú | 1 » |
| Victoria | 3/4 » |
| Rio de Janeiro | 3/4 » |
| Santos | 3/4 » |
| Paranaguá | 1 » |
| Antonina | 1 » |
| Santa Catharina | 1 » |
| Rio Grande do Sul | 1 » |
| Pelotas | 1 » |
| Porto Alegre | 1 » |

As cargas com baldeação tem 1/4 % de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade o respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particular e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser acceites para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora.
Joaquim Alves da Fonseca.
Cerbeniano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:
Arthur de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

## Thesouro do Estado

Declaro de ordem do Sr. Dr. Inspector que amanhã 3 do corrente, pagar-se-ha á Relação, Magistratura da Capital e aos empregados do Juiso.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Outubro de 1893.

O Escrivão da despeza.
*Alfredo Gilbson.*

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 15

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessado que o Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouro prorogou até o dia 7 do corrente o praso concedido para pagamento á bocca do cofre da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativa ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 2 de Outubro de 1893

O administrador,
*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

## Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

Festa da inauguração

Tendo esta sociedade de fazer a sua installação solemne no dia 8 do corrente, no theatro Santa Isabel, convido os Srs. socios a procurarem os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro á rua do Visconde de Inhaúma n. 31.

Recife, 2 de Outubro de 1893

José Lopes
2· secretario.

## Aviso aos navegantes

### Pharol de Cabo-Frio

De ordem do Sr. contra-almirante capitão do porto João Gonçalves Duarte, faço constar aos interessados que segundo communicou a repartição da carta maritima e a directoria de pharóes, desde o dia 20 de Setembro findo o pharol do Cabo-Frio se acha funccionando com um novo apparelho de luz, dioptrico, girante de primeira ordem, exhibindo lampejos brancos de 20 em 20 segundos com eclypses totaes, illuminando todo o horisonte em substituição ao antigo apparelho captotrico que alli existia. O plano focal do novo pharol eleva se a 16 m acima do solo e 143,m00 acima do nivel medio das marés, a sua luz é visivel da distancia de 30 milhas com tempo claro.

Capitania do porto de Pernambuco, 2 de Outubro de 1893.

O secretario interino
Manoel José de Castro Vilella.

## Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada ou 20$000 por cada acção a contar da 1 a 10 de Outubro vindouro em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

## Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

### Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

*Continuação*

477 Sebastião Lopes do Rego Barros, rua de S. Jorge.
478 Thomaz de Aquino Rodrigues, rua Domingos José Martins.
479 Thomas Aquino Pereira de Carvalho, rua M. de Olinda.
480 Tito dos Passos Almeida, becco dos Portos.
481 Trajano Silvino de Miranda, L. do Chaco.
482 Theodoro José de Souza, idem.
483 Theonilo Augusto Figueiredo, idem.
484 Vicente Malangueno Tiburcio Ferreira rua do Domingos José Martins.
485 Vicente Lopes Pessoa, rua Marquez de Olinda.
486 Victoriano Leopoldino da Silva, rua dos Guararapes.
487 Vicente Ferreira da Silva, idem.
488 Walfredo da Cunha Antunes, idem.
48 Zeferino Paes de Souza Gomes, rua Marquez de Olinda.

Alistamento de estrangeiros autorisados pelo artigo 92 da Constituição do Estado.

490 Antonio Pacheco Dias Torres, rua da Madre de Deus.
491 Antonio da Costa Mello. rua Marquez de Olinda.
492 Antonio Monteiro Martins, rua Domingos José Martins.
493 Floriudo José Baptista, rua da Restauração.
494 José Maria de Souza Primo, rua Domingo José Martins.
495 Romão José de Souza Marques, rua da Madre de Deus.

Fim da freguesia do S. Fr. Pedro Gonçalves.

Freguezia de Santo Antonio

496 Antonio Macario de Meira, rua das Trincheiras.
497 Antonio Alfredo Capibaribe, Largo de Saldanha Marinho.
498 Antonio Maximiano Vieira Lins, idem.
499 Antonio Martins Ribeiro, rua das Trincheiras.
500 Antonio Francisco Areias, rua do Cabugá.
501 Antonio Rodrigues da Silva Antunes, idem.
502 Antonio Pereira de Britto, idem.
503 Antonio Henrique Ley, idem.
504 Antonio José Duarte, idem.
505 Antonio Machado Botelho, rua das Trincheiras.
506 Antonio José de Moura, L. de Saldanha Marinho.
507 Antonio José Carvalho, rua das Trincheiras.
508 Antonio José Rodrigues de Souza, rua Barão da Victoria.
509 Antonio Pereira do Azevedo, idem.
510 Antonio Manoel Machado Botelho, idem.
511 Antonio José de Lacerda Machado, idem.
512 Antonio José Henrique Lima, idem.
513 Antonio José de Azevedo Junior, idem.
514 Antonio Barros e Silva, idem.
515 Antonio Pedro Jorge, rua de Santo Amaro.
516 Antonio Joaquim de Abreu, rua do Calabouço.

# MARITIMOS

## Vapor austriaco «Szent Istvan»

Os abaixo assignados fazem publico que as mercadorias pelo vapor acima, que foi intimado a seguir para Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

Johnston, Pater & C.

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Maranhão e Pará

### O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima no dia 5 do Outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL
Directo á Penedo

### O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato

Seguirá para o porto acima indicado no dia 3 do Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

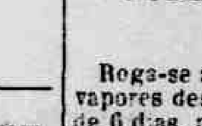
## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

### O vapor Colombia

Commandante Viel



E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

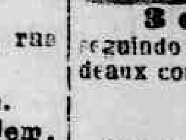
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

## Messageries Maritimes

### O paquete Equateur

Commandante Lartigue



E' esperado dos portos do sul até o dia

**3 de Outubro de 1893**

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

**Dakar e Lisboa**

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

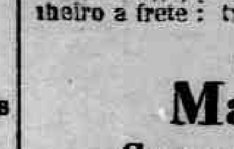
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
**H. Burle & C.**
*42—Rua do Commercio—42*

## Royal Mail Steam Packet Company

### O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks



E' esperado da Europa até o dia 4 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

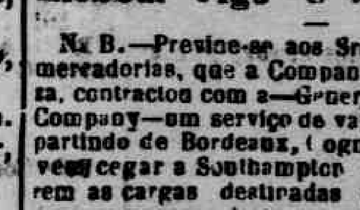
**Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete

### Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa. Vigo e Southampton**

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc. devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | 1/a | [illegible] |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | [illegible] |
| A'Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 40 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
**Amorim, Irmãos & C.**
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor austriaco

### Szent Istvan

E' esperado da Ilha Grande nestes dias seguindo depois da indispensavel demora para

**Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, e encommendas trata-se com os

Consignatarios
**Johnston Pater & C.**
*15 —Rua do Commercio— 15*

# LEILOES

## Agente Oliveira

### Leilão

De uma casa terrea n. 248 á rua Imperial

**Terça-feira 3 de Outubro**
**As 11 horas**

*No armazem a rua do Imperador n. 39*

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do 5.º districto municipal na jurisdição parcial da Provedoria e á requerimento do inventariante dos bens deixados por Manoel da Costa Pereira, levará a leilão a casa terrea n. 248 á rua Imperial, edificada em terreno foreiro da marinha, e pertencente ao espolio acima.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

### Leilão

De moveis, piano, quadros, crystaes, porcelanas, electro-plat, louças, vidros, espingardas, vaccas ingleza e da terra, cabras e porcos.

CONSTANDO
SALA DE VISITA

De 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante Sassenhoff, 1 cadeira e estrado para piano, 1 quadro bordado a ouro, 4 ricos jarros para flores, 2 candieiros de luz dupla, 4 pés de vidro para piano, 4 escarradeiras de porcelana, 1 lindo candieiro de crystal para tecto 2 jarros, 2 porta cartões, 1 rica cadeira bordada a velludo e seda, 1 pano de crochet para a mesma, 1 porta cartões de electro plat, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 2 capachos de côco.

1.· QUARTO

1 lindo toilett de jacarandá (obra de gosto) 1 cama de jacarandá para casal, diversos enfeites para toillet, 1 lavatorio de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 jarros de electro plat, 2 ditos de vidro, 4 castiçaes, 1 guarnição de pó de pedra, com 3 peças, 2 caixinhas de fusos.

2.· QUARTO

1 marquezão largo, 2 bancas para fogo, 5 cadeiras de amarello, 1 candieiro, 1 caixa com vistas, 1 binoculo, 1 realejo de 2 cilindros com 14 peças, 1 cabide de parede.

3.· QUARTO

1 sofá, 1 commoda, 1 machina de costura de pé, 1 cama de ferro e 1 banca.

SALLA DE JANTAR

1 mobilia preta com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 meza elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras francezas, 7 quadros, 1 espriguiçadeira, 1 meza de jacarandá para copos, 1 relogio, 1 relogio de parede, 4 resfriadeiras hamburguezas, 2 ricos apparelhos de porcelana com flores de ouro, para chá e jantar, 1 galheteiro de electro-plat, com timpano, 2 licoreiros, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, bandeijas, machinas para rolhar e espremer cajú, 1 excellente espingarda de 2 canos de fogo central do fabricante Lafucheux e 1 dita de 1 cano.

SALLA DE ENGOMMADO

1 balcão com 4 gavetas e meza de engomado, 1 guarda louça pequeno, 1 guarda comida, 2 depositos para gaz, jarras, latas, etc. etc.

SITIO

1 vacca ingleza prenhe, 1 dita da terra com cria, 2 porcos, 5 cabras e 1 macaquinho muito manso.

**Terça-feira 3 de Outubro**
**A's 11 horas**

Na casa n. 3, junto a estação da Mangabeira da estrada do Arraial

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. tenente coronel Deodato Gonçalves Torres, tendo-se mudado para os Afflictos casa do seu finado sogro Frederico Chaves, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

As 10 1/2 horas partirá da praça da Republica um trem que dará passagem gratis aos concurrentes no leilão parando em todas as estações.

## Agente Oliveira

### Leilão

De dividas cobraveis na importancia de cerca de 33:870$800 pertencentes a massa fallida de Antonio Alves da Cunha.

**Terça-feira 3 de Outubro**
**As 11 horas**

**No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39**

O agente Oliveira por autorisação dos syndicos da massa fallida de Antonio Alves da Cunha, levará a leilão as dividas acima.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a relação dos nomes em mão do agente

### Leilão

De 1 cama grande de jacarandá, 1 meza pequena de [illegible], 10 cadeiras de dito, 1 [illegible] de amarello para cosinha, 1 cama grande de amarello, 2 banquinhas, 1 serra grande para carpina, 2 castiçaes de vidro, 3 vasos de porcelana, 2 bengallas, 1 cangalha de amarello, 1 quadro grande, 13 masses de cordas para jangadeiro, 28 masses ditas menores, 4 saccos de estopa, 1 lote de ferramentas para marcineiro, 19 quadros de jacarandá e amarello com vidros estampas, 1 tambor grande de ferro para agua, 1 machina de costura, pedaços de rede, ditos de rede para pescar, roupas, chapéos e muitos outros objectos.

**Quarta-feira 4 de Outubro**
**As 11 horas**

Na casa n. 5 a rua do Areial, freguezia do Recife.

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima ao correr do martello.

### Leilão

De moveis, jarros e quadros

Constando de uma mobilia de junco com encosto de palhinha e consolos com pedra, 1 tapete grande para sofá, 1 espelho oval, escarradeiras, 1 candieiro belga, 3 pares de jarros, 8 quadros, panos de crochet, leques para enfeite de sallas, 1 cama franceza, com mosquiteiro, banca para pé de cama, cabide de columna, lavatorio, jarro e bacia, 1 banca redonda de ferro, 2 bacias para banho, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, cabide de parede, aparador, etageres, mesa de amarello para jantar dita para cosinha um silhão para montaria e cabeçadas.

**Quarta-feira 4 do corrente**
**A's 11 horas**

No segundo andar do sobrado n. 61 da antiga rua do Imperdor

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma familia que se retira para fóra do Estado, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

## Ao correr do martello

### Leilão

Da casa terrea n. 120 sita a rua do Coronel Suassuna freguezia do S. José, edificada em solo proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cosinha externa. agua encanada, quintal murado com portão para a rua do Caldereiro e cacimba propria.

**Quinta-feira 5 de Outubro**
**A's 11 horas**

*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdição parcial e a requerimento de Luiz Felippe de Carvalho, inventariante dos bens do finado padre Albino de Carvalho Lessa, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima, pertencente ao espolio do padre Lessa.

### Leilão

Do sitio no lugar denominado Agua Fria de Beberibe com 800 palmos de fundo e 400 ditos de largura, com uma casa de pedra e cal sob n. 22, com 3 janellas e 1 porta de frente.

Um terreno a rua do Urubú em Beberibe de Baixo, com 110 palmos de frente e dividido com o patano.

**Quinta-feira 5 de Outubro**
**A's 11 horas**

*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdição parcial, e a requerimento do Sr. Dr. Joaquim André Bentzen, inventariante dos bens de finado Theodoro Bentzen fará leilão em presença do mesmo juiz dos predios acima referidos.

### Leilão

Da casa terrea n. 65 da rua de Santa Rita freguezia de S. José.

**Quinta-feira 5 do corrente**
**A's 11 horas**

**No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro antiga do Imperador.**

O agente Martins levará a leilão com a competente autorisação a casa terrea acima com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora quintal murado com portão para rua de Santa Rita Nova, sendo a sala da frente forrada.

## Agente Silveira

### Leilão

DE PREDIOS

**Quinta-feira, 5 do corrente**
**A's 11 horas**

*No armazem á rua do Imperador n. 41*

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda levará a leilão

1 casa sita n'Agua Fria n. 8, freguezia do Poço, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto; parte coberta de telhas; em terreno rendeiro, medindo 4 metros e 25 centimetros de frente, 4 metros e 75 de fundo, pertencente aos herdeiros de Mathias Muniz Tavares.

1 dita a estrada velha de Santo Amaro n. 19, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella, de taipa 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal em aberto com 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros de fundo, pertencente a José Monteiro da Silva Costa.

1 dita no becco do Quiabo n. 3, freguezia do Poço, com porta e janella, 2 portas no oitão, 2 salas, 2 quartos, medindo 8 metros e 40 centimetros de frente, 13 metros e 40 de fundo, pertencente a Silvina de Paula Rodrigues e seus netos Hoy, João, Henrique e Anta.

# AVISOS DIVERSOS

Tito Hygino de Miranda [illegible] no e casa [illegible]
RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

— Vendem se quatro importantes toneis que comportam acima de 80 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 40.

— Vende-se uma carroça nova, grande, para quatro bois; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Vende-se uma junta de bois, grandes e bem mansos; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na loja, rua Barão da Victoria n. 39.

— Vende se o sobrado de um andar á rua dos Guararapes, esquina do becco do Pascoal ns. 49 ou 5: a tratar na rua da Cruz n. 12.

— Caixeiro: precisa-se de um com alguma pratica de tavernas, em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 65.

— Santos Lima, carteiro do correio, appareça na rua da Palma n. 68, cumprir com o seu dever.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se a casa n. 61 á rua da Gloria, recentemente reedificada; trata-se na rua da Imperatriz n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiança de sua conducta: á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 157.

— Precisa se de um caixeiro de 15 a 20 annos; no pateo do Carmo n. 13, Castello Funerario do Arara.

## Alta novidade

**Clatos para homem**

Recebeu
**A' BRISA**
**Conrado, Antunes & C.**

## Foguista

Precisa-se de um foguista que seja matriculado; á tratar na prensa allemã, caes do Ramos.

## Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

## Enfeites para cabello

Alta novidade—RECEBERAM
**Conrado, Antunes & C.**
**A' Brisa**

## Engenho Diogo

Chegando ao meu conhecimento que o Sr. José Nobre da Silveira Lins, quer vender o engenho Diogo previne a quem interessar fazer negocio, que não o faça porque o dito engenho não está demarcado com engenho Cortez, assim como uma parte de terra que o mesmo senhor tem no engenho Cortez; protesto contra qualquer negocio que esteja feito ou se faça sem eu ter sciencia

Cortez, 1 de Outubro de 1893

Francisco Velloso da Silveira.

## Cintos de couro E de metal PARA SENHORAS

*Alta novidade—Receberam*
**Conrado, Antunes & C.**
**A' Brisa**

## Prevenção

João Bacellar de Oliveira, inventariante dos bens deixados por fallecimento de sua mãi D. Maria Bacellar de Oliveira, previne ao publico e a quem interessar possa, que a praça annunciada para o dia 5 do mez de Outubro, da metade do predio n. 2 em Caxangá, pertencente a inventariada, não póde ser vendida, visto como não estão feitas as partilhas, afim de poder ser conhecida a parte que deve tocar ao herdeiro executado, e mesmo o dito bem ainda acha se sujeito ao onus que não está pago.

Recife, 27 de Agosto de 1893.

## ESPARTILHOS

**Para senhoras e meninos**
Um explendido sortimento
RECEBEU
**A' BRISA**
**Conrado, Antunes & C.**

## Ao publico

Manoel Clementino Cor[illegible] de Mello & C. successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

## Chalet em Olinda

Vende-se bom sitio com grande chalet, novo: na rua dos Milagres n. 20.

Enfeites e figuras de biscoit, para ornamento de salas e toilets, um esplendido sortimento

**Receberam:**
CONRADO ANTUNES & C.
**A' BRISA**
**Praça da Independencia**

## Collegio S. Vicente

Fitas verdes para ás educandas deste util estabelecimento

**Receberam**
Conrado, Antunes & C.
A' Brisa
**Praça da Independencia**

## Aluga-se

Por 15$000 a casa n. 88 á rua de S. Miguel em Afogados, quintal murado e cacimba, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra.

Excellente chacara com lindo jardim na frente, com sitio arborisado e todo murado, á margem do rio Capibaribe

Aluga se a excellente chacara com todos os commodos necessarios para numerosa familia, agua encanada de cacimba, banheiro, jardim na frente com lindas flores, casa para feitor estribaria, cocheira, quarto para banho, uma casa terrea assobradada dentro do sitio, um grande parreiral, duas baixas de capim e muitas arvores fructiferas, e banhos de chovisco, etc., etc., na Torre, onde termina a linha dos bonds, á margem do rio, lado opposto, a estação do mesmo nome, da linha ferrea de Apipucos; ver e tratar no mesmo sitio, a qualquer hora.

## Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto & Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

## Cosinheira e costureira

Precisa se na rua do Visconde de Goyanna n. 197, junto a estação do Manguinho, casa do [illegible] & C.

Fitas escocezas e de diversas qualidades em variadissimo sortimento.—Recebeu

**A' Brisa**
CONRADO ANTUNES & C.
**Praça da Independencia**

**Major João do Rego Maciel**

D. Henriqueta Olivia Maciel, J. do Rego Araujo Maciel, D. Francisca Olivia Maciel, D. Hermelinda Olivia Maciel, D. Guilhermina Olivia Maciel, D. Maria Augusta Alves Maciel, José Antonio Alves Maciel, Antonio Augusto Alves Maciel, Dr. Augusto Coelho de Moraes, Joaquim Didier do Rego Maciel e D. Antonia Araujo Maciel, viuva, filho, filhas genros e nora do finado major João do Rego Maciel, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 10 de Outubro, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento, na matriz da Boa Vista, na das cidades de Pesqueira, Brejo e Palmares, bem como na capella do engenho Pojuca, confessando se desde já eternamente agradecidos.

**2º anniversario**

**José Gonçalves Ferreira Guimarães**

Livino da Cunha Guimarães, Maria Gonçalves da Cunha Guimarães e Arthur Gonçalves da Cunha Guimarães convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu sempre lembrado sogro e pai, mandam celebrar na matriz de S. José ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente.

**Dr. José Diniz Barreto**

D. Felippa Peregrina Diniz Barreto e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista e S. Pedro em Olinda, quinta feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, 7· dia do fallecimento de seu prezado esposo e pai, Dr. José Diniz Barreto, e desde já se confessam agradecidos ás pessoas que assistirem a este acto de religião.

## Ama

Precisa-se de uma engommadeira, e que se encarregue de mais alguns serviços de casa, e durma em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antigo Corredor do Bispo n. 51.

## Ama

Precisa-se de uma ama copeira, paga se bem: em Fernandes Vieira n. 7, sitio, casa de azulejo amarello.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

## Amas

Precisa-se de duas uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para ir para Olinda, á tratar a rua da Matriz n. 18 1º andar.

## Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e um criado para compras; na rua da Palma n. 68.

## Ama

Precisa-se de uma para tratar de uma criança; á tratar na rua Duque de Caxias n. 88, Pharmacia Martins.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e outros serviços; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 163.

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

## Cortinados

**Para camas e janellas**

Mosquiteiros americanos, colchas brancas e de côr, e capas de seda preta para senhoras

RECEBERAM
**Conrado Antunes & C.**
A' Brisa

# Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

## Professor

Precisa-se de um professor para engenho á margem da estrada de ferro; a tratar na rua Imperial n. 112.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos, que dê fiança de sua conducta; na rua do Apollo numero 21

## Lithographia

Precisa se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

## Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Papel Bristol e desenhos com 18, para bordar. Receberam

*Conrado Antunes & C.*
**A' BRISA**
**Praça da Independencia**

## Casa em Olinda

Aluga se em Olinda a casa que pertencia ao Sr. João Remos, edificada no quintal do convento de S. Francisco; á tratar na rua do Commercio n. 5, 1º andar.

## Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

## Creme Simon

Po' Simon

Sabão Simon

Sem rival para a hygiene da pelle

**Receberam**
**Conrado Antunes & C.**

## Escada

Nº 13 500

Pede-se ao Sr. [illegible] Sancho, da cidade da Escada, o favor de apparecer ou vir liquidar aquelle negocio que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

## Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Commercio n. 44.

# REMEDIOS ESPECIAES
DE
# ATHAIDE, MARCONDES & C.
APPROVADOS
Pela exma. JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro
PINDAMONHANGABA

**Xarope Rabano Iodo ferroso**

Empregado com enorme successo contra *escrophulas, lymphatismos, fraqueza, bronchites, darthros, e syphilis.*

O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não ataca o estomago nem os dentes porque não contém mercurio.

**Xarope Pente astmatico composto**

E' o melhor e o mais efficaz remedio contra asthma até hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope é empregado com feliz resultado contra *asthma, bronchite asthmatica, etc.*

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos estados do Brazil

## MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
———):o:(———
## GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMAUCO

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú, A acaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias-pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

**LISTA**

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ASACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con tos.

# A NOVA-YORK
**Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company**
**Fundada em 1845**

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brazil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.

**Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000**

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
**R. I. Kisman Benjamin**
*Gerente*
———)*(———
Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

**ESCRIPTORIO**
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.° andar Pernambuco
*Dr. Antonio Molinari Laurin*
Gerente

Sub 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Jancio Pereira Soares de Gerente da Succursal do Pará e Amazonas—Bras Brandi

# OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

**Taes são:**

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

**21—RUA 1° DE MARÇO—21**

POR
**TRES MIL REIS**
Qualquer pessoa pode preparar
**CINCOENTA LITROS**
d'uma **BEBIDA** agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVALLY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

# RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crestas lacteas, etc.*

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

PARIS, 28 E 40, RUE DROUOT Y PHARm.

*Dr. J. Buci*

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 19 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**
CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite materno e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

*Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.*

Marca de Fabrica

**LEITE CONDENSADO NESTLÉ**

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

# CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSTADO
*MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS*
**TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO**
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. — En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.

# GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

| CASCARA SAGRADA Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL | IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre* |
|---|---|

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

**SAINT-RAPHAEL**

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencia; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA RODRIGUES & Cª e nas principaes Pharmacias.

# CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
*Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmas todos os Medicamentos solidos e liquidos, Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
*Pães Azymos para Pharmacias*
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils. 54, rue du temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

**TINTURA UNICA** INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

**POMADA TANICA** ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 55, Paris. Em Pernambuco: ... SILVA & C.

**SUSPENSORIO MILLERET**
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GOUIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de Fundas
Rua Etienne-Marcel nº 15 ...
PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

REMEDIOS
# LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brasil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

**Vomitorio Le Roy**
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

**Purgantes Le Roy**
Gráos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
*Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

**Pilulas Le Roy**
*Extracto concentrado dos Remedios liquidos.*
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações
**RECUSAR**
qualquer Producto que não levar a endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

As VERDADEIRAS AGUAS de
# VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
*Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.*
Depositos em *Pernambuco*; Salzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

**VERMIFUGE COLMET**
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 28, r. du Temple. — Exigir a firma:
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

# Ourives occulista

**Theodoro José Ramos de Mello**

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente gravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

**Rua das Larangeiras n. 1**

**Instrumentos de musica**
MUSICAS E NOVIDADES !!
Modellos novos !! Sortimento completo !!
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

# LOJA DO POVO
## 11—RUA 1.° DE MARÇO—11
## Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gargorina, o covado a 800 reis.
Linon com bolas, phantasia, o covado a 800 reis
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um.
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado pechincha.
Ricos cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Pano fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

**LOJA DO POVO**
11—Rua 1.° de Março—11

# LOJA DO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias—43
## Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador
**A SABER**

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagem e bolas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia, para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vistuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

**Só ao Torrador**
*Lima Coutinho & C.*

# THEO. JUST.
## Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
## EXPOSIÇÃO
DEUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

**62—Rua do Bom JESUS—62**

**SABÃO CURATIVO DE REUTER**

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das creanças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

**XAROPE DE REUTER N. 2**

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e o ros da pelle, os germens nocivos, que fluimam no sangue, na urina e na respiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

**PEQUENAS PILULAS DE REUTER**

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; produção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da missão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

**TRICOFERO DE BARRY**

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e macio. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada rasco ter marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 29.

**PEITORAL DE CEREJA**
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laryngitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A [illegible] de um só dia, pode em muitos casos [illegible] serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

---

### Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timgrada. Tem constantemente deposito de palheta e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1° DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

---

### Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxas n. 56.

---

### Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

---

### Armação

Vende se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

---

### Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1° DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

---

## Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

**Preço 6$000 por barrica**

Caes do Apollo n. 73

---

### Sitio

Vende-se ou aluga se um importante sitio com accommodações para grande familia, no Luca junto ao Prado Pernambucano: a tratar no mesmo com o proprietario.

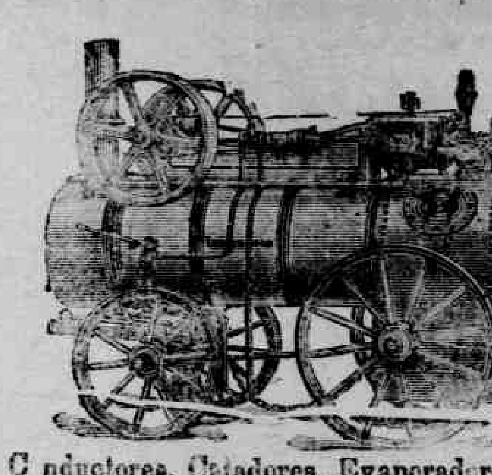
---

### Predios

Vendem-se rest predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 36.

---

## MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
### E OUTROS FINS
## LIDGERWOOD



| | |
|---|---|
| Machinas a vapor | Rodas d'agua |
| Portateis | Torbinas |
| Lavadores | Engenho de Serra |
| Despolpadores | Moendas de Cannas |
| Descascadores | Moinhos de Fu |
| Ventiladores | Debulhadores |
| Alambiques | Separadores |

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha, e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
**DEPOSITO**
**134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136**
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

---

## FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
## CARDOSO & IRMÃOS
**Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22**
**RECIFE**

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitabulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de fer fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios mechanico.

---

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino
Especialidade
**Wm. RIEGER**
*Frankfurt a. Main.*

*Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.*

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c.a do Brazil.

---

## AU PARADIS DES DAMES

**Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:**

**Sedas** brancas, clme do cores, lisas, lavradas e bordadas.
**Cachemiras** vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
**Cortes** de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
**Gazes** de seda lisas e com desenhos.
**Capas** e v ites de seda e cachemira pretas.
**Espartilhos** de brim e de seda com pellucia para senhora (formato elegante).
**Grinaldas** e flores de larangeiras em cera e pellica.
**Leques** e ventarollas (alta phantasia)
**Colxas** de seda e de renda.
**Cortinados** para camá e janella (inteira novidade).
**Meias** de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
**Saias** blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
**Camisas** de seda e de linho bordadas para senhora
**Enxovaes** completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
**Vestidos** de seda, cachemira e cambraia bordados para meni
**Costumes** de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
**Fitas** guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
**Esteiras** da India branca e de phantasia para forro de sallas
**Camisas** bordadas, com pregas e lisas para homem.
**Perfumarias** dos mais afamados fabricantes.

## 38-Rua Barão da Victoria-38

---

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço el enna.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
**PERNAMBUCO**
**RECIFE**

---

## FUNDIÇÃO GERAL
## ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

---

ACTIVAS
VISTOSAS
PILULAS
**DE BRISTOL**

VEGETAES
ASSUCARADAS
EFFICAZES
SEGURAS

---

**MARAVILHA CURATIVA**
DO CELEBRE
**Dr. Humphreys de Nova York**
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inapagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, [illegible] dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides, Almorreimas—cura sempre, nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, Inflammação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-asse dá-se gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

---

## Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães excellentes criadores na rua das Flores n. 3.

---

## Moveis austriacos

Vende-se moveis austriacos de todas as qualidades, côres, e por preços reduzidos no armazem importador
A. D. Carneiro Vianna
Rua Marquez de Olinda n. 54

---

### Fabrica de gelo
**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groseilles framboeses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

---

FOLHETIM 52

# A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

---

CAPITULO LII

A CASA DE GERMANO LANGLET

(Continuação)

Elle tinha sido posto de sentinella perto da porta da casa, com ordem de vir despertar o seu chefe, que alugara um quarto á pequena distancia—no caso de ver alguem penetrar na habitação do mysterioso Germano Langlet.

CAPITULO LIII

REMORSO

Noel accendeu a lanterna.

E bruscamente penetrou no aposento em que o barão de Aurigné matara a Sra. de Rosny.

O intendente tremia, pela anti-visão obsedante do cadaver da marqueza.

Fez-se violencia.

Deu dous passos para a frente.

Dirigio a luz da lanterna pará a parede.... na qual.... outr'ora..... abrira aquella brecha... onde dormia agora o somno eterno... a mãi de Isabel de Rosny, baroneza de Aurigné.

Sentou-se...

E ficou pensativo...

Mas o seu terror fundio-se pouco a pouco.

Tudo estava calmo!

Era para conseguir esta tranquillidade que o amante de Manette alli vinha, todos os mezes.

Conservou-se cerca de meia hora no quarto.

Subito levantou se.

— Nada ha que temer! disse elle.

E continuou com fanfarronice:

— Medo de que?... Eu é que sou um toleirão... O meu cumplice conserva-se perfeitamente calmo..... Goza perfeitamente o producto dos nossos crimes!... Eu é que sou um imbecil e um covarde!... Medo de que? porque?

Devo ser feliz!... Manette me pertence!... Pertence-me toda e para sempre!.. Meu sonho está realisado!... Sou rico e aquella creatura é minha!...

Onde jaz o perigo?... A carteira desappareceu!... Nenhum vestigio dos crimes!... Nenhuma prova subsiste... Por que tremer?

E olhou fixamente, com expressão insolente, para a parede.

— Os mortos cá não voltam, disse elle.

Entretanto estremeceu.

Ouvira ruido.

— Que quer isso dizer?

E tornou se livido.

De facto ouvio-se um rumor estranho, o qual começou no momento em que Noel dissera—os mortos cá não voltam.

Estranha coincidencia.

O intendente sentio arrepiarem-se-lhe os cabellos.

E Noel não ousava fitar a parede.

E o ruido continuava, um ruido de attrito, que chegava tetrico aos ouvidos do ex-caixa.

Sentou-se aterrado, tremulo.

Meio curvado sobre si mesmo, cabeça baixa, inclinada sobre o peito, elle escutava...

Então julgou reconhecer que o ruido vinha do lado da rua.

E de facto verificou que vinha da rua.

— Quem vem lá? perguntou Noel, recuperando a calma.

A sarabanda de espectros que o seu cerebro allucinado tinha evocado, desvaneceu-se subitamente.

Noel, prompto para o que désse e viesse e certo de que só tinha a receiar os vivos, armou o seu rewolver.

Depois apagou a lanterna.

Eram quatro horas e meia.

Ia raiando a aurora.

Pela porta entreaberta Noel vio o pequeno jardim fracamente illuminado pelos pallidos clarões do dia nascente.

Caminhou para a janella, que abrio devagarinho.

Depois olhou para fóra por uma fenda.

Então sorrio e encolheu os hombros.

Vio no passeio um varredor matinal, que fazia a toilette da calçada.

O ruido que tanto o espantara não passava do que fez a vassoura passando pelo chão.

— Sou um idiota!... disse Noel.

Baixou o cão do seu rewolver e metteu no bolso a arma.

— Já é dia. Vamos-nos embora.

Ajustou as roupas, ergueu a gola do seu sobretudo, porque fazia algum frio, e baixou sobre os olhos as largas abas do seu chapéo.

Sahio para o jardim.

Ahi accendeu um charuto.

E dirigio se para o portão, sahindo para a rua.

— Vamos depressa!..... disse elle. Desta vez demorei-me de mais... Dentro de minutos será pleno dia...

A cem passos da porta, que Noel fechou cuidadosamente, passou pelo varredor.

O intendente caminhava depressa, lepido, desembaraçado das suas angustias.

Chegando proximo do varredor, elle quiz ter o gostinho de uma daquellas fanfarronadas no genero das do barão de Aurigné.

— Que friosinho, hein, amigo?

O varredor respondeu.

— Duro!... Morde!... E se o patrão me quizesse dar a honra de emprestar o seu lume...

— Com todo o gosto, respondeu Noel.

Barrot tomou o fogo, e emquanto accendia o seu cigarro, olhou attentamente para o ex-caixa.

— Muito obrigado!... disse Barrot... Se não passasse V. S. tão cedo não poderia dar a minha fumaça. Muito agradecido.

— Não ha de que! respondeu polidamente Noel.

E desceu a rua Lepic.

Quando elle desappareceu, Barrot atirou a vassoura para o lado e exclamou:

— Com seiscentos! E' Noel Fricart!

CAPITULO LIV

UMA PISTA

Durante oito dias Miguel Harvest esteve incommunicavel.

Depois soffreu um novo interrogatorio.

O Sr. d'Amouville teve uma longa conversação com o agente de segurança José Barrot.

A menina Genoveva fôra confiada ao Sr. de Aurigné, depois de uma entrevista que o juiz tivera com a baroneza, louca de alegria por ter alfim encontrado sua filha.

O publico se apaixonara pelo caso do boulevard Menilmontant.

A imprensa todos os dias se occupava detidamente com a marcha do processo, discutindo e commentando todos os pormenores.

Mas de repente cessaram as informações, porque o magistrado ordenou que nada transpirasse sobre a instrucção do processo.

Neste dia o Sr. d'Amouville tinha dado ordem para que lhe fosse levado o accusado, afim de soffrer um novo interrogatorio.

A' hora indicada o accusado appareceu.

Miguel Harvest estava acabrunhado.

Agora só esperava um allivio aos seus males — a morte.

Estava resolvido a não se defender mais.

Porque?

Estava cansado daquella luta inutil contra o destino inexoravel!

Era melhor acabar com aquillo de uma vez!

Nada mais lhe importava.

Chegara áquelle gráo de supremo desanimo, contra o qual nenhuma vontade, por mais forte que seja, tenta reagir.

— A instrucção relativa ao seu processo será brevemente terminada, disse o juiz.

O senhor é accusado, em primeiro lugar, de ter raptado a criança oriunda das suas relações com a menina Isabel de Rosny, hoje baroneza de Aurigné; em segundo lugar, do assassinato sobre as pessoas de Jeronymo Hervé e Celeste Mignon, sua mulher...

Todas as provas contra o senhor são acabrunhadoras!...

Pergunto-lhe uma ultima vez: — Não confessa ser o autor destes crimes?

Miguel não tinha mais forças para se indignar.

Apenas respondeu com uma tristeza tão profunda, que o juiz sentio-se commovido, apezar do seu scepticismo profissional.

— Não commetti o crime de que me accusam... Repito-lhe ainda uma vez.

Rogo-lhe, Sr. juiz, que abrevie o meu supplicio... já durou de mais...

A coragem tem limites...

Na verdade, nunca suppuz que se pudesse soffrer tanto!

— Vejamos, disse o Sr. d'Amouville com benevolencia... Vou fallar-lhe com franqueza...

Eu creio na sua innocencia...

Mas como proval-a?

Nas suas declarações não omittio alguma cousa que pudesse auxiliar a verdade?

Faça um appello á memoria...

Por vezes o menor indicio é bastante para indicar uma nova pista...

— Respondi a todas as suas perguntas com a maior sinceridade, disse Miguel.

Nada tenho que accrescentar ás minhas precedentes declarações. Nada!

E, para fallar-lhe franco, estou quasi resolvido a declarar que commetti todos os crimes de que me accusam, afim de ficar livre das angustias que me torturam.

— Mas ha de convir comigo, que tudo o compromette, disse o magistrado...

Ainda uma vez vou enumerar as imputações que pesam sobre si...

Preste-me attenção:

O senhor era amante da menina de Rosny, e escreveu á mãi dando lhe a conhecer a sua situação.

A Sra. de Rosny chamou-o á sua casa.

O senhor acudio ao chamado.

E armou-se de um punhal, em cujo cabo havia o seu monogramma.

Parece evidente que premeditava algum delicto.

— E' falso!... exclamou Miguel Harvest com vehemencia... E' falso!...

*(Continúa).*

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxas n. 42